

Texto

Berenice Gehlen Adams

Revisão

Vera Maria Adams

Editoração e projeto gráfico

Paulo Vinicius Teixeira

Este é um produto produzido e apoiado:



Apoema Cultura Ambiental

Rua São Luiz Gonzaga, 1152

93520-460 - Novo Hamburgo – RS – Brasil

Telefone: (051) 3594.9094

Site: www.apoema.com.br

e-mail: apoema@apoema.com.br

A211v

Adams, Berenice Gehlen

Planejamento ambiental; para professores de
pré-escola à terceira série do ensino fundamental/

Berenice Gehlen Adams – 3. ed.(com proposta
metodológica) – Novo Hamburgo:

Apoema, 2004.

97 p.

1. Planejamento ambiental 2. Meio ambiente
2. Ecologia I. Título

CDU 574

Bibliotecária responsável: Maria Denise Mazzali Konarzewski
CRB 10/843

© 2003, Apoema Produções Paradidáticas Ltda.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida sejam quais forem os meios empregados, sem a permissão, por escrito, da Apoema Cultura Ambiental.

Apresentação

O Projeto Apoema – Educação Ambiental (antigo Projeto Vida – Educação Ambiental) tem o objetivo de sensibilizar e conscientizar professores e educandos, sobre a importância de uma nova postura do ser humano no contexto do ambiente, do meio onde vive.

Em sua primeira fase, o Projeto Apoema – Educação Ambiental apresenta o Planejamento Ambiental dirigido a professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Este livro pretende servir de referência, tendo em vista a flexibilidade e abrangência do assunto Educação Ambiental.

O Projeto Apoema – Educação Ambiental conta com um Web Site para ampliar o suporte que oferece aos professores. O endereço eletrônico é **www.apoema.com.br**.

Dedicatória e Agradecimentos

Aos educadores que atuam na Pré-Escola e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, que são “pai e mãe”, “psicólogos”, “enfermeiros”, “conselheiros”, “artistas”, “poetas”, “cantores”, enfim, que desempenham inúmeros papéis dentro da atividade profissional de educar, passando grande parte de sua vida planejando, avaliando, pesquisando, coletando materiais e tendo nas mãos um mundo mágico repleto de possibilidades...

A todas as crianças, em especial a meus filhos Alice, Elma e Artur.

Agradeço às pessoas que sempre apoiaram e contribuíram na elaboração deste livro, principalmente ao meu marido Pedro Adams Júnior, que nunca se cansou de incentivar minha iniciativa.

Agradeço à minha grande família pelo carinho e apoio.

Agradeço às estrelas da família, que hoje brilham no céu e iluminam nossa caminhada: Teresinha Gehlen e Ruth Adams.

Berenice Gehlen Adams

Sumário

» Introdução à Educação Ambiental -----	9
» Proposta Metodológica -----	13
» Apresentação do Planejamento Ambiental -----	19
» Objetivos Gerais-----	21
» Justificativa -----	23
» Afinal, o que mudou em nosso ambiente? -----	27
» Desenvolvimento-----	31
» Aplicação-----	33
» Palavras-chaves da Pré-Escola -----	33
» Histórias para a Pré-Escola e Primeira Série -----	35
» Textos para trabalho com Primeira Série -----	35
» Textos para trabalho com Segunda Série -----	57
» Textos para trabalho com Terceira Série -----	65
» Sugestões de atividades -----	77
» Sugestões de atividades: Ambiente-----	81
» Sugestões de atividades: Ecologia -----	83
» Sugestões de atividades: Preservação e Reciclagem -----	85
» Sugestões de atividades artísticas -----	87
» Técnicas -----	87
» Receita de grude-----	89
» Receita de massa de papel para modelar-----	89
» Receita de papel reciclado -----	89
» Você sabia que... -----	93
» Datas comemorativas relacionadas com o Ambiente -----	95
» Conclusão -----	97
» Informações sobre a autora -----	99
» Bibliografia -----	101

Introdução à Educação Ambiental

Educação Ambiental é a prática educacional que ocorre em sintonia com a vida em sociedade, que pode (e deveria) ser inserida sob diversos enfoques: social, econômico, político, cultural, artístico etc, não podendo ser considerada como uma prática estanque, uma vez que abrange diversas áreas. É uma prática que procura alternativas para envolver os indivíduos, num processo de reeducação de valores, percepções e sentidos em relação à forma de ver e viver o mundo. Segundo Garrett Hardin (ecologista americano), a Educação Ambiental está diretamente ligada com a nossa forma de vida como um todo: desde o que comemos, como moramos, o que vestimos até o que consumimos, como nos relacionamos, como são nossas atitudes. Nossa postura frente ao cotidiano, nossas maneiras e até mesmo o nosso trabalho estão diretamente ligadas à Educação Ambiental. Partindo desta afirmação, podemos perceber que a Educação Ambiental é um processo que deveria estar presente em todos os momentos de nossa vida, e não somente em ambientes escolares.

Educação Ambiental/EA trata-se de um processo transformador e conscientizador que vai interferir de forma direta com hábitos e atitudes dos cidadãos. Partindo do princípio que a EA abrange todas as áreas, a cidadania tem fator fundamental para uma conscientização desse contexto global de EA. Segundo Vilmar Berna (jornalista e ecologista gaúcho) não é por falta de conhecimento que o meio ambiente é destruído, mas devido ao atual estágio de desenvolvimento existente nas relações sociais de nossa espécie. O que podemos perceber é que a destruição da natureza não resulta da forma como nossa espécie se relaciona com ela, mas da maneira como se relaciona consigo mesma. Ao desmatar, queimar, poluir, utilizar ou desperdiçar recursos naturais ou energéticos, cada ser humano está reproduzindo o que aprendeu ao longo da história e cultura de seu povo, portanto, este não é um ato isolado de um ou outro indivíduo, mas reflete as relações sociais e tecnológicas de sua sociedade. Portanto, é impossível pretender que seres humanos explorados, injustiçados e desprovidos de seus direitos de cidadãos consigam compreender que não devam explorar outros seres vivos, como animais e plantas, considerados inferiores pelos humanos.

Um meio poluído e devastado não pode proporcionar condições de vida favoráveis. A melhoria da qualidade de vida, principalmente da população de baixa renda, depende da EA para reverter o processo de caos e sofrimento em que se encontra. Na verdade, a EA tem um papel muito mais abrangente do que se pensa.

Anotações



Anotações

Quando a EA não é percebida em seu todo, muitas vezes é aplicada como uma matéria estanque. Existem inúmeros projetos de EA em escolas, empresas (e isso é muito bom), porém, sua forma estanque desvincula-a do seu todo, ou seja, é trabalhada com um enfoque de uma determinada questão e é só. Existe uma preocupação por parte dos educadores em desenvolver os conteúdos curriculares (matérias que devem ser trabalhadas) durante o ano letivo e muitos deles não conseguem globalizar a EA a estes conteúdos. Por incrível que pareça, dar maior ênfase à EA pode parecer "perda de tempo", e isto ocorre por que o conceito de EA não está bem definido, seja por parte dos educadores, orientadores e ou coordenadores. A EA deve ser trabalhada de forma interdisciplinar.

Se tudo continuar como está, o prognóstico para um futuro próximo é desolador. Para se ter uma idéia, segundo o Programa Ambiental da ONU, cerca de 1,5 quilômetros de floresta tropical é destruída a cada 6 minutos. Uma área do tamanho da Áustria é desmatada a cada ano. Uma árvore é plantada para cada dez que são derrubadas. Neste ritmo, toda floresta tropical será destruída até o ano 2035. Outro dado alarmante é que atualmente existem cerca de 500 milhões de automóveis em todo o mundo. Cada um destes automóveis consome, em média, 8 litros de combustível por dia e estima-se que por volta do ano 2025 haverá quatro vezes mais automóveis do que hoje. Sem falar da questão dos produtos descartáveis e embalagens não recicláveis que vêm aumentando assustadoramente, abarrotando aterros sanitários. Portanto, a EA não é somente uma questão educacional e sim questão de VIDA, para que a vida sobreviva.

A EA nas empresas é importantíssima e vai depender muito dos próprios empresários e do tipo de produtos que suas indústrias oferecem. É importante fazer uma análise do impacto ambiental ocasionado pela empresa para apontar o que ela deveria, efetivamente, fazer para sanar os danos ambientais por ela causados. Partindo desta análise, seria fundamental a instalação de um programa de EA que estivesse diretamente relacionado ao produto (como forma de ação imediata para sanar o dano causado e evitar novos danos) e a partir daí desenvolver a EA em seu todo.

Segundo Vilmar Berna, na década de 70, governos internacionais, preocupados com a rápida destruição dos recursos naturais e a poluição do planeta, defenderam a tese do crescimento zero, ou seja, congelar os níveis de progresso à época. Ora, por diversas vezes durante nossa história econômica, o Brasil teve crescimento abaixo de zero, portanto negativo, e nem por isso viu diminuindo seus problemas ambientais, muito pelo contrário. Devido à crise econômica, as empresas investiram menos em controle de poluição. A questão tecnológica também tem sido apontada como uma das responsáveis pela destruição ambiental, uma vez que polui, degrada o meio ambiente e



desperdiça recursos naturais. Ora, a tecnologia e a ciência não são neutras. Elas podem estar submetidas aos interesses dos detentores do poder naquele momento. Por outro lado, a adoção de tecnologias mais brandas e menos poluentes não asseguram uma relação menos predatória nas relações humanas.

É no dia a dia que a prática da EA faz-se mais necessária. São pequenos atos que dão início a grandes transformações. Uma vez que o indivíduo percebe com clareza a importância de hábitos e atitudes saudáveis tanto para si quanto para o meio, vai ser um exemplo para que mais pessoas tornem-se ambientalistas, o que todos somos por natureza, pois somos parte dela, porém, devido a inúmeros fatores, esquecemos disto. Aí entra também a questão da espiritualidade. Desenvolvendo valores espirituais, de valorização à vida, espontaneamente voltaremos a nos integrar com a natureza e conseqüentemente procuraremos preservar o meio ambiente, pois teremos uma noção clara de que tudo é integrado, tudo é interligado.

Falar em EA é falar de hábitos e atitudes. Mudar isso não é uma coisa fácil, uma vez que a mudança deve ser espontânea e vir de dentro para que ela possa, de fato, ocorrer. Muitos discursos de ambientalistas acabam por assustar as pessoas com palavras duras e autoritárias, ao invés de as sensibilizarem. Não acho que seja por aí. EA é um assunto muito mais sério do que pensamos. Se um projeto for bem elaborado, bem estruturado e com objetivos claros ele sempre será uma semente. Brotar ou não, depende de cada um. Daí a importância dos pequenos atos. São eles que farão a diferença. É claro que as dificuldades aparecem, mas o importante é procurarmos alternativas para que o projeto siga seu rumo. Existem diversas experiências brasileiras bem sucedidas como o Projeto Tamar, o SOS Mata Atlântica, Projeto Baleia Jubarte, entre outros.

A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, reciclagem e datas comemorativas. Ela será o elo entre todas as disciplinas e preencherá uma lacuna na área da educação que é a valorização da vida e, portanto, do meio ambiente.

O livro Planejamento Ambiental para Professores da Pré-Escola à Terceira Série do Primeiro Grau oferece aos professores um roteiro temático com sugestões de histórias e textos para serem trabalhados com seus alunos e tem a intenção de auxiliar na inclusão da Educação Ambiental às práticas rotineiras da escola.

Este planejamento levou em conta o fator seriado, tendo em vista que a atual organização escolar está assim estruturada. Sua primeira edição ocorreu em 1997. As alterações desta edição incluem a proposta metodológica.

Proposta Metodológica

Anotações

A proposta metodológica baseia-se, fundamentalmente, em uma metodologia de alfabetização construtivista chamada de Método da Palavração. O método de alfabetização da palavração consiste em apresentar a “palavra-chave”, de forma a despertar o interesse da criança sobre o assunto implícito na palavra-chave, trabalhando de forma diversificada o amplo universo em torno do conceito apresentado.

Tendo em vista que todo processo de alfabetização antecede a série “alfabetizadora” propriamente dita, ou 1ª. Série - pois já na Educação Infantil a criança começa a “ler o mundo” o Planejamento Ambiental sugere a introdução dos temas abordados através de histórias. Uma característica marcante da criança desta faixa etária (5/6 anos) é o egocentrismo, ou seja, tudo o que existe a sua volta é dela, como se o mundo lhe pertencesse.

Na medida em que cresce e se socializa, ocorre uma maturação no sentido da forma como vê e percebe o mundo que a cerca.

Na proposta metodológica do Planejamento Ambiental, esta “evolução” da estrutura emocional da criança é levada em conta, quando propõe que os mesmos assuntos sejam apresentados ampliando a abrangência que engloba o conceito que, pouco a pouco, vai sendo construído e elaborado.

Sendo um planejamento que pretende auxiliar no processo de alfabetização (processo este que antecede a 1ª. Série - como já foi dito - e continua se desenvolvendo nas demais séries do Ensino Fundamental) e inserir o enfoque ambientalista a esta prática, é importante trazer à tona a essência do Método da Palavração que se baseia nos princípios do construtivismo.

Dentre muitos métodos de alfabetização existentes, o que melhor se enquadra a uma abordagem interdisciplinar para as séries iniciais da educação básica, bem como a inclusão da Educação Ambiental nesta prática, é o Método da Palavração. Basicamente, este método consiste em apresentar a palavra-chave e a partir do estudo do conceito desta palavra é feita a conexão à vivência do educando. Este método nos permite apresentar às crianças palavras que sejam relacionadas ao ambiente e à vida de uma forma geral, bem como realizar atividades diversas que contribuam simultaneamente para o processo da alfabetização propriamente dita e a inclusão da Educação Ambiental dentro do contexto educacional do educando.



Anotações

É importante destacar que o aprendizado ocorre de forma mais significativa quando vivenciado e quando o educando sente-se parte daquilo que está estudando.

Considero necessário salientar a diferença destes métodos para que se perceba o grande distanciamento que há entre um método e outro. Como exemplo utilizarei o Método Silábico, que consiste em estudar as “famílias” silábicas das palavras, fazendo, em seguida, a comparação com o Método da Palavração:

Ao apresentar a palavra VIDA, no Método Silábico, o próximo passo é a separação da palavra em sílabas: VI – DA. Partindo destas sílabas são estudadas as famílias silábicas de cada sílaba da palavra: VA-VE-VI-VO-VU e DA-DE-DI-DO-DU. Metodologicamente a seqüência seria o estudo das junções destas duas famílias para a formação de novas palavras: DAVI – VIVO – VIVA – DIVA, e assim sucessivamente. Creio que com este exemplo seja possível entender como ocorre o processo de alfabetização pelo Método Silábico, um dos métodos mais utilizados no Brasil.

Ao apresentar a palavra VIDA, no Método da Palavração, que consiste em estudar a palavra e sua significação real, o próximo passo é a conversação sobre o assunto ou tema que apresenta a palavra. Depois da conversação, as atividades propostas envolvem dramatizações, vivências, atividades artísticas e físicas, pesquisas, entre outras, sobre o tema apresentado. A palavra, em todos os momentos, é amplamente visualizada para a fixação da escrita às vivências realizadas. Após estas atividades o professor convida as crianças a formularem pequenas frases e com elas continua trabalhando o assunto, até perceber o momento certo para apresentar um novo conceito, e assim, sucessivamente.

Desta forma é fácil perceber a diferença entre um método e outro, através destes singelos exemplos. Da mesma forma que a aprendizagem se processa mais significativa e com compreensão pelo Método da Palavração, pois permite ler interpretando e não simplesmente decodificar símbolos como no Método Silábico, a inserção da Educação Ambiental pode ser realizada de forma espontânea e clara. É através das “palavras-chaves” que poderemos apresentar assuntos que normalmente não ultrapassam os muros das escolas, principalmente nas séries iniciais.

A proposta metodológica é dividida em quatro etapas que são: Ambiente, Ecologia, Preservação e Reciclagem. Partindo destes conceitos principais, são trabalhados sub-conceitos. Então, abre-se um leque de possibilidades para o professor desenvolver suas atividades de acordo com as características de sua realidade educacional e ambiental.

Os conceitos desenvolvidos são abordados de forma específica e interdisciplinar, para cada série, ou seja, na Educação Infantil as atividades



sugeridas respeitam o nível de entendimento intelectual, inserindo os assuntos ambientais de forma implícita através de pequenas histórias, cabendo ao professor trazer à tona os elementos ambientais que a história apresenta. Na 1ª. Série, levando em conta o processo de alfabetização, são sugeridos pequenos textos que abordam os assuntos de forma mais específica. Na 2a. Série. os textos apresentados tornam-se mais abrangentes, tendo em vista que o grau de compreensão desta faixa etária é maior. Por fim, na 3a. Série é possível utilizar nomenclaturas mais específicas, onde os conceitos são desenvolvidos de forma mais aprofundada. Assim, a criança vai gradativamente construindo a sua conscientização em relação ao papel do ser humano no contexto do ambiente em que vive.

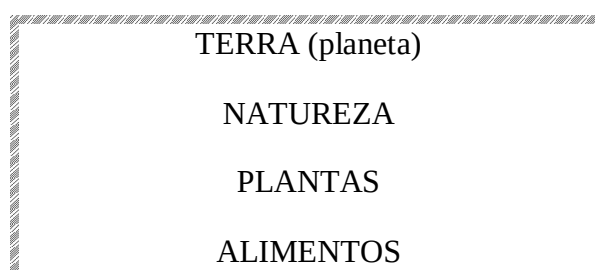
- Temas geradores de cada etapa

1. Primeira Etapa: **Ambiente**
2. Segunda Etapa: **Ecologia**
3. Terceira Etapa: **Preservação**
4. Quarta Etapa: **Reciclagem**

Para cada etapa serão apresentadas palavras-chaves relacionadas com o “tema gerador”:

1. **Ambiente:**

Fazendo uma "costura*" com os temas abordados em AMBIENTE: O planeta TERRA é o corpo celeste que proporciona a possibilidade da vida. A NATUREZA é parte integrante do planeta Terra que é composta por componentes naturais: plantas, rios, animais, tudo o que não foi alterado pelo ser humano. As PLANTAS são importantes seres com os quais compartilhamos a vida e que garantem a sobrevivência, pois são fontes de ALIMENTOS, tanto para seres humanos como para as demais espécies animais. O AMBIENTE pode ser natural ou construído. O Ambiente construído é composto por CIDADES GRANDES e CIDADES PEQUENAS. São ambientes que foram estruturados ao longo da história da humanidade como forma de organização dos povos. As PESSOAS são espécies de animais que possuem etnias ou raças diferentes de acordo com o lugar onde vivem. A TERRA é dividida, pelos seres humanos, em PAÍSES que são formados por diferentes povos. Assim como as pessoas têm diferentes raças, os animais têm diferentes categorias, alguns são ANIMAIS PEQUENOS, outros são ANIMAIS GRANDES.



Anotações



Anotações

CIDADE GRANDE
CIDADE PEQUENA
PESSOAS
PAÍSES
ANIMAIS PEQUENOS
ANIMAIS GRANDES

2. Ecologia:

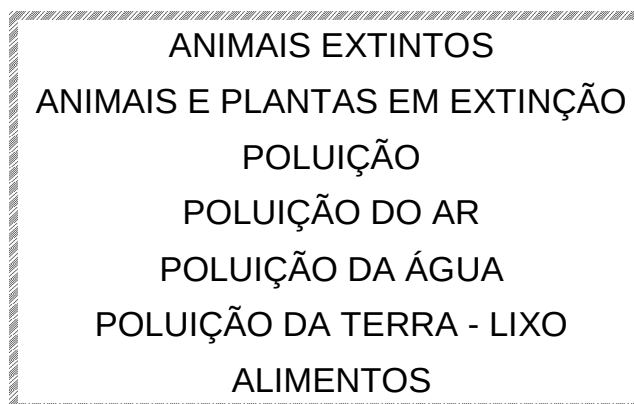
Fazendo uma "costura" com os temas abordados em ECOLOGIA: A VIDA é um conjunto de propriedades e qualidades, graças as quais animais e plantas se mantêm em contínua atividade (nesta etapa poderá ser feita a associação dos elementos trabalhados na etapa anterior: animais, plantas, pessoas). Sem vida, não haveria existência na TERRA. Para que a vida possa ocorrer são necessários, portanto, elementos que proporcionem energia para os seres vivos como o AR que se encontra na atmosfera que envolve a TERRA, a ÁGUA que é encontrada em diferentes lugares, podendo ser doce ou salgada, dependendo da sua origem (rio ou mar) e serve de ALIMENTO para que os organismos vivos prossigam seu ciclo. Outro fator importante para a existência da VIDA é a LUZ. A luz solar é importante fonte não só de claridade, mas também de calor e de energia. A CHUVA é essencial, pois é encarregada de distribuir água pelo planeta e sem ela os ambientes se transformariam em desertos. As FLORESTAS são ambientes naturais compostos por árvores e outras plantas. Nas FLORESTAS vivem muitas espécies animais e vegetais e ao transformarem gás carbônico em oxigênio, purificam o AR. Elas existem em ambientes terrestres e normalmente são nutridas por RIOS. Os RIOS são fonte de água doce que proporcionam a vida aquática. O MAR é composto por água salgada e também proporciona a vida aquática.

VIDA
AR
ÁGUA
ALIMENTO
LUZ
CHUVA
FLORESTA
RIO
MAR



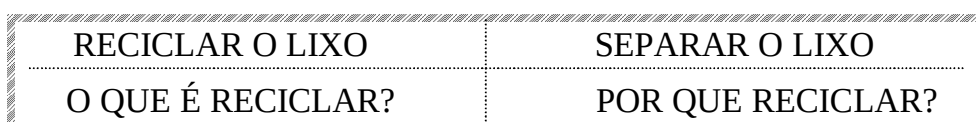
3. Preservação:

Fazendo uma "costura" com os temas abordados em PRESERVAÇÃO: Como sabemos, as ações humanas provocaram problemas como a EXTINÇÃO (nesta etapa poderá ser feita a associação dos elementos trabalhados nas etapas anteriores: animais, plantas, pessoas, água, ar, luz, alimento). A EXTINÇÃO DE ANIMAIS já ocorreu de forma natural, através de fenômenos que inviabilizaram a vida dos dinossauros, por exemplo, e também de diversas espécies de plantas. Hoje, com o desequilíbrio ecológico, muitos ANIMAIS E PLANTAS estão correndo o risco de EXTINÇÃO. Além de muitos problemas, o principal que afeta a saúde do planeta, das plantas, dos animais, dos rios, dos mares, dos humanos é o problema da POLUIÇÃO. POLUIÇÃO é toda e qualquer sujeira que é despejada no ambiente. Existem diferentes tipos de poluição que ocorrem por diferentes causas, ocasionando problemas distintos e/ou semelhantes: A POLUIÇÃO DO AR, DA ÁGUA, DA TERRA. Pesquisas apontam que se tudo continuar como está, haverá um colapso ambiental.



4. Reciclagem:

Fazendo uma "costura" com os temas abordados em RECICLAGEM: Uma das primeiras soluções avistadas pelos seres humanos para frear e minimizar os problemas da poluição foi a RECICLAGEM, apesar de este conceito estar um tanto deturpado, no sentido de subentender a perpetuação de um sistema de consumo desenfreado. O QUE É RECICLAR? Reciclar é dar um novo ciclo de vida, reutilizando materiais para reduzir a extração de matéria virgem. Para reciclar é importante SEPARAR O LIXO. Esta atitude é uma das primeiras ações individuais importantes para a tomada da consciência ambiental, pois ao realizar a separação do lixo, as pessoas começam a fazer uma "leitura" do tipo de materiais que consomem e começam uma reflexão interna a partir daí. Pouco a pouco, a partir da visão do seu próprio lixo, ampliam este olhar que os fazem perceber POR QUE RECICLAR é importante.



Anotações



Anotações

Convém esclarecer que os textos apresentados com as palavras-chaves, na seqüência desse livro, servirão como ponto de partida para trabalhar questões ambientais e estão associados aos conteúdos curriculares da série a que se dirigem, cabendo ao professor sair do contexto puramente informativo, dando continuidade ao assunto, de acordo com os interesses e peculiaridades de sua turma e do ambiente onde vivem. É possível acrescentar ou excluir temas propostos se os mesmos não são referências do contexto local da realidade do educando.

A avaliação ocorrerá concomitantemente ao processo de avaliação utilizado pela escola, ressaltando a importância de o professor "avaliar" qualitativamente, através das atividades desenvolvidas, o envolvimento, a participação, a colaboração e a compreensão dos assuntos trabalhados, podendo realizar também uma auto-avaliação, conduzindo o educando a uma reflexão e a um posicionamento após cada etapa apresentada. Desta forma será possível perceber o que não ficou claro e a partir disto, reforçar assuntos que mereçam maior atenção. A avaliação contará com um processo cumulativo/qualitativo no que diz respeito à aquisição de conhecimentos necessários e mudanças de atitudes para atingir a meta da conscientização ambiental.

Apresentação do Planejamento Ambiental

Trabalhei com Educação Infantil durante onze anos. Com o passar do tempo, vieram meus filhos e acabei optando por outra atividade profissional que me permitisse maior flexibilidade de horários facilitando, desta forma, minha vida familiar. Porém, todos aqueles anos de trabalho com crianças continuaram pulsando. As lembranças pipocavam aqui e ali e uma inquietação muito grande nasceu. Por outro lado, ao educar meus filhos, percebia a necessidade de lhes alertar sobre o que estava acontecendo com o nosso ambiente. Cada vez que líamos os rótulos dos produtos industrializados, cada vez que íamos à praia e encontrávamos as areias repletas de lixo, o mar poluído, conversávamos sobre o porquê disso tudo e chegamos à conclusão de que a maioria das pessoas não têm noção da gravidade da situação.

O Planejamento Ambiental é o resultado dessas questões e foi elaborado no decorrer de três anos. Ele tem o intuito de apresentar aos educadores, atividades incentivadoras que despertem curiosidade sobre os assuntos que serão trabalhados, neste caso, assuntos relacionados ao nosso ambiente.

Tudo o que se faz com prazer é mais significativo. O ato de planejar é tão ou mais importante que a aula propriamente dita, ou seja, um planejamento que desperte o interesse da criança nos trará melhores e mais efetivos resultados e a aprendizagem fluirá de forma espontânea. Há muito foi-se o tempo em que o professor era o poço de informações onde os alunos saciavam a sede da sabedoria. Hoje o professor trabalha com o objetivo de desenvolver o senso crítico de seus alunos, através de atividades desenvolvidas com prazer.

Certa vez, percebi que meus alunos de segunda série estavam fazendo os temas de casa de forma obrigatória e rotineira. Na tentativa de tornar esta tarefa prazerosa, sugeri que diariamente a professora tivesse tema de casa. Cada aluno elaborou uma tarefa que era sorteada. No dia seguinte, na hora da correção do tema, eu apresentava aos alunos a minha tarefa, algumas das quais jamais esquecerei, entre elas, a de copiar o nome de todas as cidades de meu estado (RS), outra, a de fazer uma comida típica italiana (quando fiz uma macarronada para a hora do recreio). Desta forma o tema passou a ser uma atividade prazerosa e divertida.

O planejamento é onde o professor elabora metas e meios de atingi-las. O ato de planejar também deve ser prazeroso e o Planejamento Ambiental pretende ser um instrumento incentivador para se trabalhar questões sobre o nosso ambiente, colocando à disposição dos educadores informações, histórias, textos e sugestões de atividades para complementar e facilitar a elaboração dos planos de aula, colaborando com a inserção da Educação Ambiental à rotina escolar.

Anotações

Objetivos Gerais

- Proteger os recursos naturais do ambiente próximo e preservar a qualidade de vida no ambiente social;
 - proporcionar uma vivência da inter-relação do ser humano ao seu ambiente;
 - despertar a consciência da necessidade da preservação da vida e dos recursos naturais;
 - conscientizar quanto ao desafio maior de salvarmos o planeta Terra da destruição.
- “A Educação Ambiental deve se constituir numa verdadeira atmosfera de Escola, algo constante como o ar que se respira”.

Anotações

Justificativa

Anotações

Vivemos em um mundo cada vez mais conturbado, poluído, devastado, violentado. Quem mais vem sofrendo com isto é a natureza e, conseqüentemente, os seres que nela existem e dela dependem. Estas conseqüências são seriíssimas, haja visto o número de animais e plantas em extinção, o que provoca desequilíbrio nos ecossistemas.

Vivemos rodeados pelas ameaças à vida. Podemos destacar: a poluição atmosférica; o depósito de substâncias nocivas à superfície terrestre e do subsolo, em quantidade suficiente para afetar sua composição e equilíbrio, prejudicando as espécies animais e vegetais; o desmatamento; a desertificação; a extinção das espécies.

Os seres humanos sofrem as conseqüências de suas próprias descobertas mal planejadas, portanto, mal aplicadas. Muitos vivem em condições miseráveis (e acabam morrendo por falta de recursos fundamentais). O sofrimento maior encontra-se estampado nas favelas rodeadas de lixos, situadas em lugares perigosos (em morros e às margens de rios e arroios poluídos...). Todo esse sofrimento é decorrência da má gestão das cidades, da poluição, da miséria, do descaso, ocasionando este trágico problema social e ambiental.

É preciso que haja uma conscientização da necessidade de preservação da vida e dos recursos naturais e quanto mais cedo desenvolvermos essa consciência, mais significativos serão os resultados. Portanto, este planejamento é dirigido a educadores da pré-escola à terceira série do primeiro grau.

A continuidade do ensino de uma série para outra, muitas vezes é “quebrada” pela mudança de professor(a). As técnicas são outras, os conteúdos são outros, o aluno adapta-se e segue adiante. Porém, neste percurso perde-se muito por falta de continuidade, ou seja, inexiste um elo de ligação entre uma série e outra e a ruptura de aprendizagem é imediata. O “vamos começar uma série nova” afasta a idéia de continuidade. Este planejamento apresenta uma forma de trabalho gradativa, usando basicamente a mesma estrutura. Os assuntos trabalhados serão os mesmos (desde a pré-escola até à terceira série) porém o grau de dificuldade aumenta, na medida em que a criança se desenvolve.



Anotações

Tendo em vista uma geral preocupação da situação em que se encontra o nosso planeta, a nossa casa, o nosso ambiente, é importante que nós, educadores, reflitamos sobre a nossa atuação e o que poderemos fazer para frear esta triste realidade.

“Estamos destruindo a vida com virulência tal, que parece suicídio. Seria uma morte procurada, se não fosse o resultado da destrutividade humana, aparentemente inevitável que acabará mesmo com tudo que vale a pena. Só não o fará, de fato, se se desencadear uma nova revolução; depois da primeira, divina, que engendrou a vida; a segunda, humana, que humanizou e mecanizou o mundo. A terceira seria um freio que detivesse a poluição e a destrutividade (...) Na verdade das coisas, não seria nenhum acontecimento sideral, se a vida se apagasse, espontaneamente, na Terra (...) Seria, porém, uma tristeza do ponto de vista do agente ativo da morte da vida, que somos nós, os humanos. Para nós, portanto, nada é mais imperativo e urgente do que inverter este processo, desencadeando uma terceira revolução, a ecológica, para que a vida sobreviva.”
Darcy Ribeiro - Noções de Coisas, Ed. FDT

“O dia em que vocês envenenarem o último rio, abaterem a última árvore, assassinares o último animal... quando não existirem nem flores, nem pássaros, se darão conta de que dinheiro não se come”. Humawt’a - sábio indígena

“Cerca de 1,5 quilômetros de floresta tropical é destruída a cada 6 minutos. Uma área do tamanho da Áustria é desmatada a cada ano. Uma árvore é plantada para cada dez que são derrubadas. Neste ritmo, toda floresta tropical estará destruída até o ano 2035”. Programa Ambiental da ONU

“O mundo mais prático, justo, fraterno e ecológico que imaginamos não começa no outro, muito menos depende unicamente de políticos e religiosos, mas começa em nós próprios. Para ser mais preciso, em você mesmo, neste exato momento”. Vilmar Berna - escritor e jornalista gaúcho

“Tudo está relacionado entre si. Tudo o que fere a terra fere também os filhos da terra”. Cacique Seattle

“O maior desafio tanto de nossa época como do próximo século é salvar o planeta da destruição. Isso vai exigir uma mudança nos próprios fundamentos da civilização moderna - o relacionamento dos seres humanos com a natureza”. Mikhail Gorbachev.

Paraíso (Poemas para brincar, José Paulo Paes - Editora Ática)

Se esta rua fosse minha,
Eu mandava ladrilhar,
Não para automóvel matar gente,
Mas para criança brincar.



Se esta mata fosse minha,
Eu não deixava derrubar,
Se cortarem todas as árvores,
Onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,
Eu não deixava poluir.
Joguem esgotos noutra parte,
Que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,
Eu fazia tantas mudanças
Que ele seria um paraíso
De bichos, plantas e crianças

Tragédia (Poesia Sapeca - Maria Dinorah - L&PM)

Coisa maluca
rasparam a cabeça do morro!
Ele grita:
- Soocoooooooooooooooooooo!!
Eu quero uma
peruuuuuuuuuuucaaaaaaa!

A poesia de Maria Dinorah (Tragédia), retrata uma forma lúdica de linguagem para se levantar questões ambientais com as crianças, bem como a primeira poesia de José Carlos Paes (Paraíso).

Anotações

Afinal, O Que Mudou em Nosso Ambiente?

Anotações

O planeta Terra é o nosso “paraíso”, o nosso ambiente, a nossa casa e o nosso lar. Nossas ruas não são mais as mesmas, nem nossas matas são tão verdejantes como outrora. Nossos rios mudaram de cor. As paisagens de Vincent Van Gogh seriam as mesmas, hoje em dia? Existem lugares em nosso planeta que estão protegidos por lei. São lugares maravilhosos, amostras da nossa bela natureza. Porém, existem lugares sem proteção, que estão sendo devastados, engolidos pela ganância do desenvolvimento. Há tempos atrás a vida era mais controlável, equilibrada. O surgimento dos produtos descartáveis, enlatados, artificiais, fizeram o homem mudar radicalmente a sua forma de vida. Tudo passou a ficar mais cômodo, mais prático, "melhor". Analisando as consequências desta praticidade, percebe-se que o preço a pagar por ela é muito alto.

O ambiente mudou com o surgimento dos automóveis.

Fica difícil tentarmos imaginar o mundo sem automóveis. Eles estão aí, em toda parte para facilitar a nossa vida, tornando-a mais prática e rápida. Infelizmente, as estatísticas sobre o aumento do número de automóveis no mundo comprovam um crescimento assustador. Atualmente, existem 500 milhões de automóveis em todo o mundo. Cada um destes automóveis consome, em média, 8 litros de combustíveis por dia e estima-se que por volta do ano 2025 haverá quatro vezes mais automóveis do que hoje. Com o aumento do número de veículos, cresce a poluição gerada pela queima de combustíveis, além da poluição sonora provocada pelo ruído dos motores.

O ambiente mudou com o surgimento dos produtos descartáveis.

Quando vamos ao mercado, observamos um número imenso de produtos à nossa disposição. Grande parte destes produtos apresentam-se em embalagens descartáveis. Nos últimos cem anos, foram desenvolvidos novos materiais como plásticos, detergentes e pesticidas químicos, entre outros. Estes produtos são muito úteis, porém, acarretam sérios danos ao meio ambiente, pois são materiais que não se decompõem naturalmente. Quando jogados no lixo, lá permanecerão por muito tempo.

O ambiente mudou com a chegada das usinas nucleares.

Existe uma grande quantidade de lixo nuclear que é produzido pelas usinas de energia e fábricas de bombas nucleares. A cada momento se produz mais. É preciso depositar esse lixo em local apropriado, onde não haja risco de vazamento, pois é altamente prejudicial à vida. Para se solucionar esta questão,



Anotações

é preciso que se adote novos meios de obtenção de energia, fontes de energia limpas e inesgotáveis. Nossa responsabilidade com as futuras gerações é garantir-lhes condições favoráveis de vida. O sol, os ventos e as ondas do mar são fontes de energia limpas e inesgotáveis. Inúmeros acidentes com lixo radioativo e com usinas nucleares foram registrados ao longo dos últimos 20 anos. No Brasil, em 1987, uma cápsula de Césio foi aberta com marretas por um homem que ficou deslumbrado com o que havia encontrado: uma pedra azul que emitia uma forte luminosidade. Várias pessoas que tiveram contato com a pedra morreram e outros sofrem as consequências da radiação, até hoje.

O ambiente mudou com a poluição do ar.

A poluição do ar aumenta a cada dia, provocando problemas seriíssimos, principalmente nas grandes cidades. A fumaça e os gases que saem das fábricas e dos carros se misturam com a água existente no ar, formando ácidos. Esses ácidos descem junto com a chuva transformando-a em chuva ácida. A melhor maneira de se resolver o problema é reduzir a quantidade de poluição através de novos meios de obtenção de energia: solar, eólica e das ondas.

O ambiente mudou o seu clima com a poluição do ar.

A poluição do ar provoca o acúmulo de gases na atmosfera (que controla a temperatura da Terra). Estes gases retêm mais calor da Terra e provoca a elevação das temperaturas, causando o aquecimento global. Novamente a solução encontra-se em fontes alternativas de energia e no replantio de florestas que absorvam parte do dióxido de carbono e interrompam sua acumulação na atmosfera.

O ambiente mudou com o desmatamento.

O desmatamento ocorre por causa da exploração descontrolada pelos seres humanos. As florestas estão sendo destruídas pela retirada de madeira e para darem lugar a fazendas. Tendo em vista que as florestas são vitais para nossos ecossistemas globais, a solução, sem dúvida será o reflorestamento. A cada segundo, uma área florestal do tamanho de um campo de futebol é destruído. As florestas tropicais são formadas principalmente por árvores e muitos outros tipos de vida (plantas, animais, insetos) que estão sendo ameaçados de destruição. Portanto, o que devemos fazer é incentivar o reflorestamento e a preservação das florestas que ainda sobrevivem.

O ambiente mudou com o acúmulo de lixo.

O homem está, a cada dia que passa, mais consumista. A produção diária de lixo já chega a mais de um kg por pessoa, em média. O que fazer e onde colocar todo esse lixo torna-se um dos maiores desafios deste final de século. Tendo em vista o fato de que grande quantidade do que vai para o lixo pode ser reaproveitado através do processo da reciclagem, a primeira providência a ser tomada é separar o lixo, de onde quer que seja: escritório, escola, residência.



Reciclar é dar nova vida, é transformar metal, papel, vidros, latas e outros materiais usados, em produtos novos. Com isso, estaremos poupando os recursos naturais. É importante nos posicionarmos frente às indústrias exigindo que desperdicem menos, que utilizem embalagens recicláveis, plásticos biodegradáveis e garrafas e latas retornáveis. Podemos fazer isso evitando a compra de produtos com embalagens descartáveis e optando por produtos que já estejam inseridos no contexto ecológico, evidenciando a preocupação com o ambiente, como por exemplo: cadernos e livros feitos com papel reciclado, produtos embalados em materiais reciclados, etc. Nossa postura, com certeza, trará ao mercado uma maior quantidade de produtos biodegradáveis e recicláveis.

A importância da conscientização.

É muito importante estarmos conscientes de todas as mudanças que vêm ocorrendo no ambiente e avaliarmos as suas conseqüências para podermos transformar nossas crianças em “guerreiros” desta “revolução ecológica” tão desejada por Darcy Ribeiro e por todos aqueles que respeitam os seres humanos que nascerão e viverão depois de nós. O adulto vê a criança como sendo o futuro da nação e esquece de enxergá-la como um ser presente e atuante. Devemos apostar em nossas crianças, acreditando que elas podem ser agentes diretos de grandes transformações.

Anotações

Desenvolvimento da proposta metodológica

Anotações

É preciso que, inicialmente, se trabalhe com a criança pequena sobre o que é ambiente. Que ela perceba que ambiente é tudo o que a cerca, a terra em que pisa, a água que bebe, o ar que respira e os seres com os quais convive ou se relaciona. Que ela perceba que está envolvida neste ambiente e que faz parte dele.

A criança de pré-escola não aprecia longas explicações em torno de um assunto. Seu tempo de concentração é curto. Ao transformarmos esse assunto em uma história, há uma grande diferença no interesse da criança. Portanto, a maneira como iremos apresentar os assuntos: ambiente, ecologia, preservação e reciclagem será através de histórias contadas pelo(a) professor(a).

As histórias serão trabalhadas em quatro etapas distintas.

Pouco adiantaria iniciarmos um trabalho de preservação se a criança não tem consciência do que é ambiente, ou, pouco adiantaria trabalharmos reciclagem se a criança não tem consciência da importância dos recursos naturais.

Na primeira etapa será trabalhado o conceito de ambiente com várias histórias, cujo assunto a ser desenvolvido está implícito.

Na segunda etapa será trabalhado o conceito de ecologia enfatizando as necessidades do seres vivos, o meio onde vivem e suas recíprocas influências, dando continuidade ao trabalho iniciado sobre o ambiente em que vivemos.

Na terceira etapa será trabalhado o conceito de preservação e, por último, o conceito de reciclagem.

Este planejamento pretende apresentar a inter-relação que existe no ambiente, enfatizando que todo ser vivo depende da natureza e que a natureza depende de como o ser vivo a trata. Entender que alguns seres vivos agem e outros não agem: os animais agem (andam, correm, caçam), as plantas não agem (ficam, aparentemente, inertes, fixas em um lugar específico).

Para que possamos desenvolver na criança uma consciência ambientalista é importante que se apresente os vilões da história: poluição, desmatamento, acúmulo de lixo, extinção, fome, falta d'água, etc.



Anotações

A criança de primeira série traz como bagagem um mundo cheio de expectativa e curiosidade em relação à leitura. Já concentra-se por um tempo maior nas atividades, o que muito nos ajuda a fazer um trabalho de conscientização mais aprofundado.

As histórias trabalhadas na pré-escola serão de grande utilidade para o trabalho em primeira série. Serão utilizadas as mesmas histórias, porém, acrescentando um pequeno texto para ser trabalhado em sala de aula, uma vez que as crianças encontram-se em período de alfabetização.

Na segunda série será utilizado um texto mais rico em conteúdo e vocabulário, e o mesmo acontece com os textos destinados à terceira série.

Aplicação

Anotações

Este trabalho poderá ser desenvolvido no decorrer do ano letivo, cabendo ao(a) professor(a) definir a periodicidade. Os temas abordados, bem como as atividades sugeridas, poderão ser trabalhados de forma globalizada com os conteúdos curriculares, ou seja, poderão “encaixar-se” nas atividades desenvolvidas rotineiramente na escola.

O trabalho irá respeitar a faixa etária em que se encontra a criança. A linguagem deve adequar-se a cada série. Os textos serão específicos.

Este planejamento tem como objetivo apresentar atividades incentivadoras que despertem o interesse da criança sobre os temas aqui sugeridos, cabendo aos educadores explorarem e desenvolverem atividades de acordo com as peculiaridades de sua turma.

Para cada série foi elaborado um texto, com exceção da pré-escola que utilizará palavras-chaves (método de alfabetização da palavração) acompanhadas de histórias, para introdução dos assuntos a serem abordados.

Palavras-Chaves - Pré-Escola

Primeira Etapa - Ambiente

01 – TERRA

02 - NATUREZA

03 - PLANTAS

04 - ALIMENTOS

05 - CIDADE GRANDE

06 - CIDADE PEQUENA

07 – PESSOAS

08 – PAÍSES

09 - ANIMAIS PEQUENOS

10 - ANIMAIS GRANDES



Anotações

Segunda Etapa - Ecologia

11 – VIDA

12 – AR

13 – ÁGUA

14 – ALIMENTO

15 - LUZ

16 – CHUVA

17 – FLORESTA

18 - RIO

19 – MAR

Terceira Etapa - Preservação

20 - ANIMAIS EXTINTOS

21 - ANIMAIS E PLANTAS EM EXTINÇÃO

22 – POLUIÇÃO

23 - POLUIÇÃO DO AR

24 - POLUIÇÃO DA ÁGUA

25 - POLUIÇÃO DA TERRA - LIXO

26 – ALIMENTOS

27 - ALIMENTOS DE FÁBRICAS

28 - ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Quarta Etapa - Reciclagem

29 - RECICLAR O LIXO

30 - O QUE É RECICLAR?

31 - SEPARAR O LIXO

32 - POR QUE RECICLAR?

Histórias para Pré-Escola e Primeira Série

Primeira Etapa - Ambiente

Terra

A Terra é uma bola,
grande, grande, muito grande,
maior que um gigante.
Nela vivem muitas plantas,
muitos bichos e muita
gente.

A Terra é um lugar
onde as mais incríveis histórias
acontecem...

Em um pequeno pontinho
do planeta Terra
vive um menininho
sapeco como ele só.
Mora um pouco com sua mãe,
um pouco com sua avó.
É um grande tagarela,
adora contar seus sonhos,
suas travessuras, suas descobertas.

É tão curioso,
mas tão curioso,
que passa o dia perguntando:
“Por que isso, por que aquilo?”
É tão curioso,
mas tão curioso,
que passa o dia bisbilhotando,
montando e desmontando,
brincando e perguntando,
é pergunta daqui,
é pergunta dali.
Sua tia sempre diz:
“Mas quanta pergunta
faz esse garoto! “
Mal sabe ela

Anotações



Anotações

que para aprender
o que ele quer saber
muitas perguntas
vai ter que fazer...

Natureza

Meu nome é Pedro
mas me chamam de Pedrinho.
Eu como banana, abacate e abacaxi.
Cheiro o perfume das flores,
pulo com os pés na terra.
Brinco com o cachorro,
mergulho na água do mar...
Vejo um barquinho lá longe
(prá onde será que ele vai?).
Sonho que sou um pirata
à procura do tesouro.
Com um grande barco a velas
chego a uma ilha.
Encontro um X bem grande
e nele cavo um buraco
até que encontro um baú.
O baú tem um cadeado.
Tento abrir mas não consigo.
Bato nele com uma pedra
até conseguir abrí-lo.
Dentro só tem um papel
e no sonho até já sei ler.
Nele está escrito:
"Você que procura ouro
terá agora uma surpresa
lembre-se sempre
que seu maior tesouro
é a Natureza".

Plantas

Na casa da vovó
tem um quintal
cheio de plantas.
É planta que não acaba mais:
tem árvores, flores,
e muitas folhagens.
Vovó adora plantar...
Prepara lindos canteiros.
Afofa bem a terra,



enterra as
sementinhas
e cuida com muito carinho.
Logo começam a brotar:
Alface, repolho, pepino,
morango, abóbora, aipim,
tem de tudo um pouquinho.
Quando durmo na vovó
e fico com dor de barriga
lá vai ela pro quintal
colher umas folhinhas.
Vai para a cozinha
e me prepara um chá.
Tomo o chá todinho
e vou para a cama mais cedo.
Vovó me dá um beijinho e
sai bem devagarinho.
No outro dia percebo
que minha barriga
parou de doer.
Corro para o quintal,
colho a flor mais bonita
e dou para a vovó
para lhe agradecer.

Alimentos

No almoço vovó diz
que eu devo comer alface,
cebola e espinafre,
mas do que eu gosto mesmo
é de arroz com feijão
e batata com macarrão.
Depois da sesta
é aquela festa!
Fico cheio de energia,
jogo bola,
subo na goiabeira,
ando de bicicleta,
brinco na areia.
Chego a ficar suado.
Cansado de tanto brincar
sento no banco um pouquinho
para descansar.
Escuto um ronco baixinho.

Anotações



Anotações

de onde será que ele vem?
É minha barriga roncando
que fica me avisando
que a fome vem chegando,
e lá vou eu
comer outra vez...

Cidade Grande

Quando volto
da casa da vovó
e chego na minha cidade
vejo como tudo é diferente
da cidade da vovó.
Tem tantas casas
de tudo que é tipo e tamanho.
tem prédios altos
tem prédios baixos,
é uma cidade grande
e muito movimentada.
Tem pessoas ricas
e tem pessoas muito pobres.
Quando vamos para a escola
mamãe toma muito cuidado
para atravessar a rua.
Me grudo em sua mão
e corremos feito um tufão.
Quando me deito para dormir
fico com saudades
dos barulhos que ouvia
na casa da vovó.

Os grilos,
Cri, cri, cri...
Os sapos,
coach, coach, coach,
era uma serenata
que me fazia dormir.

Cidade Pequena

Um dia sonhei
que corria feito louco
fugindo de uma vaca brava
lá no campo da vovó.



Quanto mais eu corria,
mais perto a vaca chegava
até que caí e acordei.

Ufa, foi um susto danado!
Acordei todo molhado,
achei que estava suado.
Que suado, que nada,
eu tinha era feito xixi...

Na cidade da vovó
as casas são pequenas
os prédios são baixos.
Tem uma igrejinha linda
e uma escola pequenina.

As ruas são fininhas.
Lá tem muitas carroças.
Tem até carros de boi.

Vovó vai pouco ao mercado
porque ela faz muitas coisas:
Cria galinhas, planta alimentos.
Tem até duas vaquinhas:
a Mocó e a Figueira,
que são muito faceirinhas
e dão leite, muito leite,
a semana inteirinha.

Pessoas

Meu melhor amigo da escola
é o Zé Pelé.
Ele joga um bolão
(vem daí o apelido)
e é preto feito carvão.
Tenho outros amigos:
o Dico, o João, o Mário,
que são brancos feito farinha.
O Yuri é um chinês
que mal fala o português.
Tem os olhos bem puxados.
Quando ele fala
troca o “r” pelo “l” .
Arroz ele diz “alos”.



Anotações

Carro ele diz “calo”.
A professora explicou
que a língua de seu país
é diferente da nossa
e com o tempo
ele vai aprender
a falar o português.

Países

Quando Yuri veio para o Brasil
tinha apenas três anos.
Sua mãe conta
que eles passaram
por outros Países
(sua mãe é bem legal
e faz umas comidas
que ela aprendeu a fazer lá na China).

Passaram pela Alemanha,
França e Grã-Bretanha.
Mostrou muitas fotos.
Cada país é bem diferente:
no jeito de falar;
no jeito de vestir;
no jeito de cantar;
no jeito de cozinhar ...
Quando eu crescer
vou querer ser piloto de avião
para poder viajar
e conhecer o mundo todinho...

Animais Pequenos

Eu gosto dos animais.
Cada um tem o seu jeito.

A tartaruga é
bonita e vagarosa,

O passarinho
é todo charmosinho.

A galinha
é toda nervosinha.

A formiga



é muito trabalhadeira
e trabalha a vida inteira.

O gatinho
é todo vaidoso
e muito cuidadoso.

O ratinho
é todo rapidinho.

E eu sou um menininho
muito do espertinho.

Animais Grandes

O circo chegou na cidade,
viva, o circo chegou!

Ele é muito bonito.
Tem palhaço, trapezista,
homem mola e equilibrista.
Tem também os animais.
Lá vem o elefante,
olha, que grandalhão!

Com a tromba balançando
para lá e para cá.

De repente, um rugido!

Lá se vai o elefante
muito aplaudido
para dar lugar
ao rei dos animais.

O leão todo garboso
dentro da jaula
a caminhar.

Depois de um rugido estrondoso
pula nas rodas de fogo.

É muito corajoso!
Não tem medo de se queimar?

Chegou a vez do urso
que num pequeno curso

Anotações



Anotações

pedala sem parar
um pequeno monociclo
até a festa terminar.

Segunda Etapa - Ecologia

Vida

Vovó me ensinou
que as sementes têm vida.
Peguei um grão de feijão
olhei, cheirei,
escutei, e nada.
Acho que estava dormindo.
Resolvi fazer como vovó.
Coloquei terra num pote
e o grãozinho na terra.
Molhei um pouquinho
e saí para brincar.
Sempre olhava para o pote
e nada...
Que grão de feijão preguiçoso
que não queria acordar!

De tanto brincar e me distrair
acabei esquecendo
do grão de feijão.
Depois que dormi duas noites
é que fui me lembrar.
Corri para ver
se ele havia acordado
e lá estava ele
para fora da terra
começando a espiar.
Todos os dias
cuidava com muito carinho
do meu pequeno brotinho
que a cada dia
crescia, crescia.
Eu fiquei muito feliz
porque foi assim que vi
uma vida nascer...

Ar

Bolinha de sabão,
sopro, sopro sem parar.



Subindo e descendo
lá vai ela a voar
para lá e para cá,
linda a brilhar,
levada pelo vento.
Bolinha de sabão,
de onde vem tanta cor?
Quem será que te pinta,
pois no sabão nem tem tinta?
Bolinha de sabão
sopro, sopro sem cansar
subindo e descendo
lá vai ela a voar
para lá e para cá,
linda a brilhar,
levada pelo vento.
Vai subindo,
vai sumindo
e, pluft,
de repente
explodindo...

Água

“Aga, aga”, diz o bebê
que tem sede
que quer água
para beber.

O bebê é irmão do Cuca
que é primo da Lana
que é vizinha do Paulo
que é meu vizinho.

“Aga, aga,
Pati, pati”
diz o bebê
anunciando
que a hora do banho
já está se aproximando.

O bebê é irmão do Cuca,
que é primo da Lana
que é vizinha do Paulo
que é meu vizinho.

Anotações



Anotações

Alimentos

O bebê come papinha
por que ainda não tem dentes.
E eu,
ainda bem,
posso comer de tudo.
Minha boca é cheia de dentes.
Me lambuso chupando laranjas,
me delicio com amoras.
Posso comer de tudo.

Com os animais
é um pouco diferente.
Comem coisas estranhas
Tem bicho que come bicho
O gato come o rato
o rato come a aranha,
a aranha come a mosca,
o sapo come a aranha,
a cobra come o sapo.
É um tal de come, come,
que não acaba mais
E de tanto falar nisso
acabei ficando com
fome.

Luz

A luz do Sol
é a lâmpada do céu
que ilumina a Terra.
Nem tem botão
de liga e desliga...

Todos os dias
de manhãzinha
lá vem o Sol
espiando no horizonte.. .

Passeia o dia todo
pelo céu.
Vai de um lado até o outro,
sumindo devagarinho,
na tardinha,
puxando sua coberta de morros



para dormir
a noite todinha...

Chuva

Certo dia, eu estava na pracinha
brincando de carrinho
andando de balanço
subindo e descendo
no escorregador,
cavando buracos
na caixa de areia.

De repente, mamãe disse :
- Temos que ir para casa
a chuva já vai chegar!

- Ah, mamãe, só um pouquinho,
eu nem terminei de brincar!
- Nada de só um pouquinho
a chuva não vai esperar
e logo vai nos pegar!

Guardei meus brinquedos
no saco de pano.
Olhei para o céu
E
tenho quase certeza
que vi uma nuvem
fazendo pirraça
mostrando a língua prá mim...

Floresta

Nas florestas
é que vivem
os guardiões da natureza.

Tem os Duendes e Gnomos
que são homens pequeninos
do tamanho
do dedão da mão.
Usam a barba bem comprida
um chapéu bem pontudo
e um sapato bicudo.
As fadas também vivem
nas florestas.

Anotações



Anotações

Elas desfazem os feitiços
que as bruxas
espalham pelas plantas
e animais da floresta.

Em cada floresta
existe um reino mágico,
cheio de encanto,
beleza e amor.

Rio

No meio da floresta encantada
existe um rio
que parece um rio de prata.
Neste rio mora uma sereia
que canta ao entardecer.
A sereia mergulha
e nada prá cá,
e nada pra lá.

Seu canto
é como
uma canção de ninar
que faz adormecer
a floresta inteira.

Depois a sereia mergulha
até o fundo do rio
e sonha a noite inteira
com o príncipe encantado
que por ela se apaixona.

Mar

Lá vai o navio pirata
a navegar pelo mar
à procura de tesouro.
Será que vai encontrar?

O navio é muito grande
cheio de homens esquisitos,
Um tem uma perna de pau
outro tem um periquito.

A bandeira muito feia



com uma cara de caveira
tremula com o vento.
E lá do alto do mastro
grita um marujo pirata:
“Terra à vista!”
É aquela correria.
De bote vão até a ilha
levam pás para cavar.
Cavam, cavam todo o dia
sem nada encontrar.

Lá vai o navio pirata
a navegar pelo mar
à procura de tesouro.
Será que vai encontrar?

Terceira Etapa - Preservação

Extinção

O que é, o que é,
que urra feito um leão,
mas não é leão?
É grande como o elefante
mas não é elefante?
Tem o pescoço longo
como a girafa
mas não é girafa?

É um tipo de animal
que não existe mais.
Com certeza
dele já ouviu falar
isso mesmo!
O dinossauro
que viveu aqui na Terra
há muitos anos atrás.

Eram animais grandes
e muito poderosos.
Alguns eram mansinhos
outros eram ferozes.
Porque não existem mais?
Porque, quando eles viviam
a Terra era de um jeito
muito diferente.



Anotações

Com o tempo
a Terra foi mudando
e os dinossauros
foram morrendo
até que não sobrou nenhum.

Dinossauro não vive mais.
É um animal extinto.

Animais e Plantas em Extinção

Ao lado da casa
do Zé Pelé
tinha um mato
muito grande.
Era um mato lindo
cheio de árvores,
flores e arbustos.
Esse mato foi derrubado
por grandes máquinas
escavadeiras,
porque lá vão construir
um enorme Shopping Center.
Zé Pelé estava triste.
me convidou
para ir ver como ficou.
Tinha uma árvore
que Zé Pelé
subia todos os dias.
Dela sobrou apenas
um toco de madeira.
Zé Pelé estava triste.

Resolvemos ir embora
quando, de repente,
ouvimos um piado
muito fraquinho.
Olhamos para o chão
e lá vimos um ninho
todo esbugalhado
com um filhote de passarinho
que piava sem parar.
Mais do que depressa,
Zé Pelé o pegou.
Enrolou-o na camiseta
e levou-o para casa.
Zé Pelé ficou feliz



por salvar um canarinho
que hoje canta sem parar
no seu novo ninho...

Poluição

Andando pelas ruas
pude observar
quanta fumaça
os carros, caminhões
soltam pelo ar.
Passando sobre a ponte
à minha mãe perguntei :
- Vamos um dia pescar?
Ela me respondeu:
- Aqui não podemos não,
tem muita poluição.
- O que é poluição?
Perguntei.
- Poluição é essa sujeira,
essa espuma marrom
que tomou conta do rio.
Quando ia perguntar de onde vinha
essa tal de poluição,
vi um enorme cano
soltando a água marrom
para dentro do rio.

Foi assim que descobri
o que é poluição.

Poluição do Ar

Fiquei pensando muito
sobre a poluição.
Se a água suja é poluída,
então o ar com fumaça
também é ar poluído.

Da janela do meu quarto
posso ver
muitas chaminés
por toda a cidade.

Coitadinho do ar,

Anotações



Anotações

fica cada vez mais sujo.
Será que uma boa chuvarada
não limparia isso tudo?

Poluição da Água

Outro sonho vou contar
porém, esse é de arrepiar:

Sonhei com, adivinhem quem ,
com a Dona Poluição...

Era um monstro enorme
e tinha um barrigão,
os dentes cariados,
os olhos esbugalhados.
Ela estava atacando
o último rio limpo
da Terra,
e eu tinha que fazer alguma coisa
para salvar o rio.
Como em sonho
tudo é possível,
me transformei
num super-herói gigante
e voei na direção
da Dona Poluição.
Dei-lhe um soco tão forte
que ela saiu voando
e no céu foi sumindo
até que desapareceu.
Os peixes fizeram festa
em comemoração
por ter salvo o seu rio
da Dona Poluição.

Poluição da Terra - O LIXO

Agora entendi bem
que onde existe sujeira
na terra, na água ou no ar,
existe a poluição.
Poluição é o lixo
espalhado pelas ruas,
pelas praias, pelos rios,
(e isso é muito triste).
Nunca mais vou colocar



algum lixo pelo chão.
Lugar de lixo é no latão
que o gari recolhe
e leva de caminhão
para o aterro sanitário.

Alimentos

Quando a vovó
vai na horta trabalhar
lá vou eu, atrás dela
querendo ajudar.
Ela diz com muito orgulho
que cuida das suas plantas
com adubo natural.
O que será adubo?
O que será natural?
Vovó explicou
que, com o tempo,
a terra fica fraca.
Então ela coloca
adubo natural.
É como vitamina
que faz a planta
ficar forte e saudável.
Vovó disse que
adubo natural são folhas secas,
restos de alimentos, e
achei muito engraçado
quando ela falou
que cocô de galinha
e cocô de vaca
também são adubos naturais
e são chamados de esterco.

Alimentos de Fábricas

Fui ao dentista.
tive que parar
quieto na cadeira
com a boca bem aberta
quase a tarde inteira.

- Hi, encontrei uma cárie!
Exclamou o dentista,
com cara de preocupação.
- Vamos ter que arrumar,

Anotações



Anotações

Não vai demorar.
Quando ele terminou
um discurso começou:
- Para que seus dentes
fiquem sempre bonitos
você deve evitar
de comer: balas, pirulitos,
chicletes, bolachas,
doces, refrigerantes.
Deve escovar sempre
muito bem os seus dentes.
Saí do dentista
um pouco triste
afinal, deveria evitar
de comer o que eu mais gosto.
Mas mamãe me aliviou
quando me falou
que se comesse
só de vez em quando
não haveria problemas.

Alimentos Saudáveis

Agora tomo cuidado
com minha alimentação.
Como pão com goiabada,
tomo leite quentinho
de manhã bem cedinho.

No almoço é aquela festa
com arroz e feijão,
uma salada verde
com folhas de agrião.
Para beber,
um delicioso suco de limão.
De merenda, levo para a escola,
laranja, maçã, melão,
banana ou mamão.
Tudo picadinho
dentro de um potinho.
Levo também ovo cozido,
sanduíche e cenoura.
Pro dentista lá vou eu
fazer a revisão.
O dentista bem contente
me diz com satisfação:



- Vejo que aprendeu
uma importante lição:
cuidando da alimentação
terá muita saúde
e uma bela dentição.

Quarta Etapa - Reciclagem

Reciclar o Lixo

Coitadinho do nosso planeta
que vem sofrendo tanto,
com tanta poluição.
Somos pequeninos,
porém, podemos fazer algo
para salvar nosso planeta,
começando pelo lixo
que podemos separar.
Muito lixo, com certeza
poderemos reciclar.
Reciclar, o que é isso?
Reciclar é transformar
algo que vai para o lixo
para poder
ser usado novamente.

O que é Reciclar?

Vovó me ensinou
que na natureza
tudo é reciclado.
Os cocôs e os bichos mortos
vão para a terra
e transformam-se em alimentos
para as plantas.
As plantas respiram
pelas folhas
o ar que sai de nós.
Vovó disse que as plantas limpam
o ar que respiramos.
Na natureza tudo é reciclado.
Nós também podemos e
devemos reciclar.

Anotações



Anotações

Separar o Lixo

Para a gente conseguir
o lixo reciclar
primeiro precisamos
o lixo separar.
Ter um lixo pra papéis
outro para os plásticos.
ter um lixo para restos de comida,
outro para vidros,
outro, ainda, para latas.

Com os papéis
poderemos fabricar
novos papéis.

Com os plásticos poderemos
criar e inventar
brinquedos diferentes.
Com os restos de comida
poderemos produzir
adubos para as plantas...

Puxa, nunca pensei
que desse para fazer
tantas coisas,
com coisas que
vão para o lixo
Para a gente conseguir
o lixo reciclar
primeiro precisamos
o lixo separar.

Por que Reciclar?

Muita gente não se importa
com o nosso planeta.

Mas não se preocupe com isso
faça você sua parte.
Se todos ficarem
de braços cruzados
olhando os lixões
virarem montanhas
aí sim, tudo terá
um triste fim.



Mas você, meu amiguinho
fará como eu:
com muita vontade
de salvar o planeta
o lixo vai separar
para podermos reciclar.

Anotações

Textos para Trabalho com Segunda Série

Primeira Etapa - Ambiente

Terra

Pra começo de conversa
vou logo apresentar:
este é o Planeta Terra,
nossa casa, nosso lar.

Ele cabe numa folha,
porém é muito maior
do que se possa imaginar .

É feito de muita terra
e também de muito mar.

Ele não vive sozinho,
vive num lugar
chamado Sistema Solar.

Natureza

Nosso planeta Terra é cheio de natureza.

A natureza é muito bela e muito colorida.

Na natureza tem animais, rios, plantas e mares.

A natureza é o maior tesouro da Terra.

Plantas

Na natureza tem plantas que nascem naturalmente.

Outras nascem com sementes que são plantadas.

Muitas plantas servem de alimento para os animais e para as pessoas.

Anotações



Anotações

Alimentos

Os agricultores plantam os alimentos e os vendem para as pessoas que moram nas cidades.

Muitas pessoas trabalham para que os alimentos cheguem até nós.

Alguns alimentos viajam de muito longe.

Cidade Grande

Existem cidades grandes cheias de pessoas, prédios, carros, indústrias. Muitas pessoas vão para as cidades para conseguirem empregos e acabam tendo que morar nas favelas.

Cidade Pequena

Existem cidades pequenas com poucos prédios, poucas pessoas e poucos carros.

Nas cidades pequenas tem pouco movimento.

As pessoas das cidades pequenas trabalham muito na roça e criam animais.

Pessoas

As pessoas que vivem na Terra têm muitas diferenças.

Algumas são negras, outras são brancas.

Também tem os índios, os esquimós e outros.

Estas pessoas são de raças diferentes.

Países

Existem muitos países espalhados pela Terra.

Tem países grandes com muitas cidades.

Tem países pequenos com poucas cidades.

Cada país é diferente um do outro.

As pessoas também são diferentes em cada país.

Animais Pequenos

Existem muitos tipos de animais.



Assim como as pessoas têm raças diferentes, os animais têm espécies diferentes.

Tem animais pequenos e animais grandes.

A maioria dos animais que vivem conosco são animais pequenos: cachorros, pássaros, gatos, galinhas, patos.

Eles são chamados de animais domésticos.

Animais Grandes

Os animais que vivem nas selvas e nas florestas são animais maiores, como o hipopótamo, o elefante, a girafa, o leão, o tigre, o urso...

Estes animais geralmente são ferozes.

Eles são chamados de animais selvagens.

Segunda Etapa - Ecologia

Vida

A Terra é nosso meio ambiente.

Nela encontramos tudo o que precisamos para viver: o ar que respiramos, a água que bebemos, os alimentos que comemos, a luz do sol que nos dá energia.

Ar

O Planeta Terra é rodeado por uma camada que se chama atmosfera.

O ar que respiramos está na atmosfera.

Sem o ar não podemos viver.

O ar deve ser puro.

Precisamos de muitas plantas em nosso planeta, pois elas purificam o ar.

Água

Em nosso planeta existem muitos rios e são destes rios que vêm a água que bebemos.

Sem a água não podemos viver.

Não poderíamos tomar banho, lavar roupas, lavar alimentos, e tudo ficaria muito sujo, trazendo muitas doenças.



Anotações

Alimentos

Para viver, precisamos de uma boa alimentação.

Os alimentos mais saudáveis são aqueles que vêm direto da natureza.

As frutas, as verduras, as hortaliças e os cereais, são os alimentos mais importantes para o desenvolvimento do nosso corpo.

Existem os alimentos que vêm dos animais e também são importantes: carne, ovos e leite.

Luz

O Planeta Terra é iluminado e aquecido pelo Sol.

O sol é uma grande estrela que emite raios de luz e de calor, dando energia a todos os seres vivos.

Chuva

As chuvas servem para regar a Terra. Ela é responsável pela distribuição da água em nosso Planeta.

As chuvas vêm das nuvens que se formam pela evaporação das águas, dos rios e dos mares.

Floresta

Na Terra existem muitas florestas.

Florestas são grandes quantidades de plantas juntas.

Elas ajudam a purificar o ar e são de grande importância para a saúde do nosso planeta.

Rio

Em nosso planeta existem muitos rios.

Rios grandes e pequenos.

Os rios são importantes pois deles é que vêm a água que utilizamos.

Nos rios têm muita vida, muitos peixes.

A água dos rios é chamada de água doce.

Mar

Grande parte do Planeta Terra é formada pelos mares.



A água do mar não serve para beber, pois ela é salgada.
É do mar que vem o sal que usamos em nossa alimentação.
Nos mares também vivem muitas plantas e animais.

Terceira Etapa - Preservação

Animais Extintos

A Terra existe há bilhões de anos.
Muito antigamente viviam na Terra animais que hoje não existem mais.
Estes animais são chamados de animais extintos. Eles são os enormes dinossauros, que hoje não vivem mais.

Animais e Plantas em Extinção

A Terra está sempre mudando.
A poluição, o desmatamento, provocam estas mudanças.
Por causa destas mudanças muitos animais acabam morrendo.
Algumas espécies de animais estão em perigo de extinção.
Extinção é o fim da espécie.

Poluição

Hoje em dia o Planeta Terra está muito poluído.
A poluição é muito ruim porque faz todo o nosso planeta sofrer.
Ela suja o ar, os mares, os rios e a terra.
Ela provoca doenças e mata animais e pessoas.

Poluição do Ar

A poluição do ar está cada vez maior.
Nas grandes cidades fica até difícil de vermos o céu.
A poluição do ar vem de muitos lugares, principalmente das fábricas, dos automóveis, caminhões.

Anotações



Anotações

Poluição da Água

A poluição da água prejudica a vida dos rios e dos mares.

Esta poluição vem dos esgotos e dos dejetos das fábricas que são despejados nas águas dos rios e mares, provocando a poluição.

Poluição da Terra - LIXO

A terra também está poluída com lixo que é produzido por todos nós.

O lixo que vem das fábricas, escolas, hospitais, lojas, é recolhido pelos garis e levado para os lixões.

Este lixo fica jogado a céu aberto e contamina o solo e o ar.

Alimentos

Os agricultores plantam cereais, frutas, hortaliças, e os vendem nas cidades.

A terra onde são plantados estes alimentos, deve ser uma terra bem adubada e bem cuidada.

O adubo deve ser natural para não prejudicar o valor nutritivo dos alimentos.

Alimentos de Fábricas

Alguns alimentos industrializados que vêm das fábricas têm muitos produtos químicos.

Existem muitos alimentos de sabores e cores artificiais para que fiquem bons e bonitos: balas, bolachas, chicletes, refrigerantes.

Devemos comer pouco destes alimentos pois são prejudiciais à saúde.

Alimentos Saudáveis

Frutas, verduras e vegetais podem ser os alimentos mais saudáveis.

Quanto mais naturais forem os alimentos que ingerimos, mais saúde teremos.

Quarta Etapa - Reciclagem

Reciclar o Lixo

É muito importante reciclar o lixo, porque existe lixo demais na Terra.



Todos os dias colocamos coisas no lixo que poderiam ser reaproveitadas.

Assim, o lixo ficará menor.

O que é Reciclar?

Reciclar é renovar o que já foi usado e iria para o lixo.

A natureza recicla o ar, recicla a água, recicla as folhas que caem das árvores.

Renovando materiais que iriam para o lixo como papéis, vidros, latas, estaremos ajudando o nosso planeta Terra.

Separar o Lixo

Para que a reciclagem possa ser feita, é necessário separar o tipo de lixo que se deseja reciclar.

Com o papel poderemos fazer novos papéis.

Todo o lixo separado para ser reciclado deve estar limpo, portanto, antes de guardar potes, caixas, vidros, devemos limpá-los bem.

Por que Reciclar?

Já vimos que o Planeta Terra está sofrendo muito com toda essa poluição.

Ao reciclarmos o lixo, estaremos colaborando com a saúde do nosso ambiente e com a nossa saúde também, pois a poluição prejudica a nossa saúde.

Reciclar é renovar.

Anotações

Textos para Trabalho com Terceira Série

Primeira Etapa – Ambiente

Terra

Nós vivemos no Planeta Terra. Nele tem muita vida.

O Planeta Terra é um corpo celeste. Ele não tem luz própria.

O Planeta Terra faz parte do Sistema Solar.

O Sistema Solar está situado na Via Láctea.

Ele é formado por vários planetas.

Estes planetas são: Mercúrio, Vênus, Terra,

Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.

Todos estes planetas giram em torno do Sol.

A Lua é o satélite natural da Terra.

Natureza

Nós vivemos na superfície terrestre.

Ela apresenta uma parte sólida e outra parte líquida.

A parte sólida é a terra.

A parte líquida é a água que formam os oceanos, os rios e os lagos.

São as matas, os rios, os animais, os mares, as plantas, as chuvas, os ventos, que formam a natureza e que fazem do Planeta Terra uma beleza.

Plantas

Na natureza existem muitas plantas que são chamadas de vegetais.

Os vegetais são seres vivos.

Alguns possuem raízes, caule, folhas, flores e frutos.

Anotações



Anotações

Cada parte do vegetal tem uma função.

Os vegetais retiram água e sais minerais do solo.

As plantas precisam de água para dissolver os sais minerais do solo.

As plantas purificam o ar porque absorvem gás carbônico.

Alimentos

Muitas plantas servem de alimento para os homens e animais.

Todos os seres vivos obtêm a energia que precisam para seu desenvolvimento através dos alimentos.

Existem alimentos do reino vegetal que vêm das plantas: folhas, frutas, raízes.

Existem alimentos do reino animal que vêm dos animais: carne, ovos, leite.

Existem alimentos do reino mineral: a água e o sal.

Cidade Grande

As pessoas vivem em cidades.

Nas cidades grandes as pessoas vivem com mais conforto, pois elas têm luz elétrica, água tratada e encanada, gás, redes de esgoto, telefone, transporte, comércio e diversão.

Nestas cidades existe mais lixo e mais poluição.

Estas cidades se localizam na zona urbana.

São cidades muito movimentadas, cheias de prédios, lojas, estradas, carros, escolas, igrejas.

Cidade Pequena

Algumas pessoas vivem no campo que é chamado zona rural.

A zona rural é formada por pequenas vilas, sítios, fazendas, chácaras e granjas.

É na zona rural que são produzidos animais e vegetais que abastecem as cidades.

A vida da zona rural é muito tranquila, pois tem poucas casas, poucos prédios e pouco movimento.

Os moradores da zona rural trabalham em atividades ligadas à natureza.



Levantam bem cedo para cuidar das plantações, tratar os animais e ordenhar as vacas.

Anotações

Pessoas

A Terra é um planeta muito grande.

Nele vivem diversos tipos de pessoas.

As pessoas que têm as mesmas características de pele dizemos que são da mesma raça, ou seja, as pessoas negras, de pele escura, pertencem à raça negra.

As pessoas brancas, de pele clara, são da raça branca. Existem muitas outras raças como os mestiços, os índios, esquimós...

Países

O Planeta Terra é todo dividido em partes.

Cada uma destas partes chama-se país.

Cada país tem suas características próprias.

O globo é a forma mais fiel de se representar a

Terra, porque ela tem a superfície curva.

Nele podemos ver claramente essas divisões ou estes países.

É como se estivéssemos vendo a Terra de fora, do espaço.

Cada país tem a sua língua, os seus costumes, a sua educação, a sua história.

Alguns países são ricos, outros são pobres.

Animais Pequenos

No Planeta Terra vivem muitas espécies de animais.

Os animais são seres vivos. Eles nascem, crescem, reproduzem-se e morrem.

Existe uma grande quantidade de animais, de espécies diferentes.

Para viver, os animais têm necessidade de ar, água, alimentos, luz e calor do sol.



Anotações

Alguns animais são domesticados pelas pessoas porque lhes trazem benefícios. Estes animais são chamados de animais domésticos: galinha, pato, gato, vaca, cachorro, etc.

A maioria dos animais domésticos são pequenos.

Animais Grandes

Existem os animais selvagens que são animais que vivem nas florestas e que são difíceis de serem vistos.

Os hipopótamos, elefantes, girafas, leões, baleias, ursos, hienas, são considerados animais selvagens.

Eles podem ser vistos em Zoológicos.

A maioria dos animais selvagens são grandes e ferozes.

Segunda Etapa - Ecologia

Vida

O Planeta Terra é o nosso ambiente e nele encontramos tudo o que precisamos para viver.

Todo o ser vivo precisa do ar para viver.

O ar encontra-se em uma camada que envolve a Terra e que se chama atmosfera.

Todo ser vivo precisa de água para viver.

A água encontra-se nos rios, lagos e mares que existem na Terra.

Todo ser vivo precisa de alimentos para viver.

Estes alimentos são encontrados nas plantas e nos animais.

Todo ser vivo precisa da luz do sol para viver.

O sol ilumina e aquece a Terra.

Ar

O ar é muito importante para a vida do Planeta Terra.

O ar é invisível, mas sabemos que ele existe porque sentimos sua falta quando prendemos a respiração.



Podemos perceber o movimento do ar através do vento que agita os galhos, pelas nuvens que voam silenciosas carregadas pelo vento.

O ar não tem gosto, nem cheiro, nem forma e nem cor.

O ar existe na atmosfera, na água, no solo, nos animais, nos vegetais, enfim, está em toda parte.

Água

A água, que é a parte líquida da Terra, é encontrada na natureza em três estados diferentes: líquido, gasoso e sólido.

As águas dos mares, dos rios e lagos encontram-se em estado líquido.

A água está em estado gasoso quando está na forma de vapor de água que dá origem às nuvens, na atmosfera.

A água está em estado sólido nas regiões muito frias cobrindo os picos das montanhas. Os lagos e os mares chegam a formar imensos blocos de gelo.

A água é indispensável aos seres vivos sendo mais utilizada no estado líquido.

Ela é usada para beber, na higiene pessoal, na limpeza do ambiente e no preparo dos alimentos.

Alimentos

Os alimentos são muito importantes para os seres vivos. Se não se alimentam, com certeza, morrem.

Aqueles que se alimentam de forma errada, ficam doentes.

Uma boa alimentação é aquela que tem por base, alimentos que vêm da natureza: frutas, verduras, hortaliças, cereais, leite, ovos e carnes.

Devemos evitar alimentos industrializados, pois estes contêm muitos produtos químicos que fazem mal à nossa saúde.

Luz

O Sol é a estrela mais próxima da Terra e ele nos emite luz e calor, que são responsáveis pela existência de vida em nosso planeta.

O Sol é uma estrela, como milhares de outras estrelas que são vistas.

É a estrela mais importante para o homem pois, ilumina e aquece a Terra.

O Sol também serve para nos orientar.



Anotações

Ele nasce todas as manhãs de um mesmo lado chamado leste.

Estendendo o braço direito na direção em que o sol nasce, apontamos para o leste. A direção do outro braço estendido nos indica o oeste.

À frente, encontra-se o norte e, às costas, encontra-se o Sul.

Chuva

A água que existe na natureza está sempre se transformando.

O calor do sol faz com que parte da água dos rios, dos lagos e dos mares se evapore e se transforme em vapor de água.

O vapor sobe para a atmosfera e, sob a ação do frio, se transforma em gotinhas de água formando as nuvens.

As nuvens vão crescendo, crescendo, e quando ficam muito grandes e pesadas, a água cai para a Terra em forma de chuva.

A esse movimento chamamos de ciclo da água na natureza.

A água pura não tem gosto, nem cheiro, nem cor.

Floresta

Em nosso Planeta Terra existem muitas florestas.

As florestas são muito importantes pois, elas purificam o ar inspirando o gás carbônico e expirando o oxigênio.

As florestas funcionam como um gigantesco filtro de ar.

É muito importante preservar as florestas para que o nosso ar fique limpo.

A cada ano que passa, mais florestas vêm sendo queimadas e derrubadas. Devemos lutar para preservarmos as florestas.

Rio

O Planeta Terra é cheio de rios.

Rios grandes, rios pequenos, porém, todos muito importantes para a vida na Terra.

As águas dos rios são importantes porque:

- permitem a navegação;
- permitem instalação de usinas para energia elétrica;



- podem abastecer a população;
- pode-se obter o peixe para a alimentação.

Muitos rios estão sendo poluídos.

Alguns rios são chamados de rios mortos de tão poluídos.

Mar

Os oceanos cobrem a maior parte da crosta terrestre, isto é, existe muito mais água do que terra em nosso planeta.

A Terra vista do espaço, é um belo planeta azul.

A cor azul deve-se aos oceanos.

As águas dos mares são salgadas e é de lá que vem o sal que usamos em nossa comida.

O mar nos dá muitos alimentos que são chamados de frutos do mar.

Algumas praias estão condenadas pela poluição.

Terceira Etapa - Preservação

Animais Extintos

A história do Planeta Terra é muito longa.

A Terra tem aproximadamente 4 bilhões de anos.

Desde o seu início, a Terra vem se transformando, principalmente, quanto ao tipo de vida que existe nela.

Pesquisadores encontraram ossos de animais e descobriram que eram animais que existiam na Terra há milhões de anos: os dinossauros.

Estes animais chamam-se de animais extintos.

Hoje em dia a Terra está muito diferente devido às grandes transformações naturais que aconteceram.

A Terra está cheia de prédios e invenções dos homens, que ao longo do tempo, foram surgindo.



Anotações

Animais e Plantas em Extinção

A poluição e o desmatamento causam o desequilíbrio ecológico, provocando a morte de muitos animais e plantas, prejudicando o nosso ambiente.

A Águia Pega-Macaco, o Peixe-Boi, o Tigre, o Boto-Rosa, o Gorila, a Arara Azul e outros são espécies de animais correndo perigo, assim como as florestas tropicais.

Quando uma floresta é destruída, muitas plantas e animais são destruídos também.

Poluição

A poluição é um sério problema.

Ela causa doenças, contamina o ar, a água e a terra.

Existem vários tipos de poluição:

- poluição do ar,
- poluição sonora,
- poluição da água,
- poluição da terra, o lixo.

Poluição do Ar

A poluição do ar aumenta a cada ano que passa.

Sua principal causa é o tráfego.

Todos os tipos de transporte urbano: carros, motos, caminhões, ônibus, sujam o ar.

Estes veículos são movidos à gasolina, álcool e óleo.

Quando estes combustíveis são queimados espalham gases nocivos na atmosfera.

Outra causa da poluição do ar vem das chaminés das fábricas.

Esta poluição causa sérios problemas ao nosso ambiente.

Poluição da Água

A poluição da água não só prejudica os peixes e plantas, como também, os homens e os animais.



Esta poluição vem das redes de esgoto e dejetos de indústrias que são despejados nos rios e nos mares, provocando a morte de muitos peixes e plantas aquáticas.

O homem é prejudicado, pois não pode tomar banho de mar em águas poluídas e muito menos pescar, sendo que os peixes podem estar contaminados e se ingeridos, provocam doenças.

Poluição da Terra - LIXO

O lixo que produzimos diariamente também polui o nosso ambiente.

Lixo é tudo que não precisamos mais e jogamos fora.

O problema do lixo piorou com o desperdício de muitas pessoas e de muitos empresários que fabricam produtos que são embalados de forma inadequada.

A corrida ao consumismo acaba em acúmulo de lixo e desperdício.

Alimentos

Nas grandes plantações são usados produtos químicos para que as folhas (alface, agrião, repolho) e os frutos fiquem com uma boa aparência. Assim, as pessoas acabam comprando mais.

Desta forma, os alimentos produzidos são belos e apetitosos, porém, comprometem a saúde de quem os utiliza.

Alimentos de Fábricas

Para termos uma vida mais prática, as pessoas começaram a industrializar alimentos. Enlatados, bolachas, salgados, sopas são alguns destes alimentos.

Para que estes alimentos sejam conservados até a hora de comê-los, alguns fabricantes colocam produtos químicos, que são prejudiciais à nossa saúde.

Os alimentos industrializados resultam em acúmulo de lixo com suas embalagens cada vez mais sofisticadas. Por isso devem ser consumidos moderadamente.

Alimentos Saudáveis

Frutas, verduras, vegetais, cereais, são os alimentos mais indicados para termos uma boa saúde.



Anotações

O sistema de plantio e de cultivo destes alimentos deve ser da forma mais natural possível.

Alguns agricultores utilizam agrotóxicos em suas plantações. Desta forma estes alimentos podem ser prejudiciais à nossa saúde.

Os alimentos de origem animal também são de grande valor nutritivo.

Quarta Etapa - Reciclagem

Reciclar o Lixo

A cada ano que passa as pessoas estão produzindo mais lixo.

Os lixões estão super-lotados e chegará um dia (se nada mudar) em que estaremos rodeados de lixo por todos os lados.

Os produtos descartáveis são os maiores causadores de todo esse lixo. A reciclagem está sendo vista como uma solução para o problema do lixo.

O que é Reciclar?

Reciclar é renovar.

A reciclagem sempre existiu na natureza.

Todo lixo que é produzido pelo mundo natural é reciclado naturalmente. Com os inventos do homem ocorreu uma maior produção de lixo, que, agora, vem sendo um grande problema.

A solução é, sem dúvida, a reciclagem.

Para produzir papel, o homem derruba árvores.

Reciclando papéis, menos árvores serão derrubadas.

Separar o Lixo

Todo lixo que será reciclado deve ser separado.

Podemos classificar o lixo da seguinte forma: vidros; plásticos; restos de alimentos; papéis; latas; materiais diversos.

Outra forma de classificar o lixo que vamos separar é: lixo orgânico - que é o lixo que se decompõe ou apodrece; lixo inorgânico - que é o lixo que não se decompõe ou apodrece.



Por que Reciclar?

O lixo que jogamos fora vai para os lixões, que ficam jogados a céu aberto, poluindo o ar e poluindo a terra onde está depositado.

Com as chuvas, esses lixões deixam escorrer para o solo produtos químicos, venenos, que chegam a atingir lençóis de água, poluindo-os e contaminando-os.

A reciclagem é a grande esperança para este problema tão sério que é o lixo.

Anotações

Sugestão de Atividades

A apresentação do assunto a ser trabalhado poderá partir da história ou texto que ilustra o tema a ser abordado.

É importante que cada professor(a) colete gravuras ou livros que se relacionem com o tema em questão, para ilustrar a apresentação e para servir de material de pesquisa.

Após a história ou a apresentação do texto, pode-se partir para dramatização, interpretação oral e interpretação gráfica, debates, atividades artísticas e desenvolver as atividades sugeridas nos capítulos seguintes.

Em relação às técnicas artísticas aplicadas, é importante que seja utilizado como material principal, a sucata. Podemos fazer trabalhos riquíssimos com jornais, revistas, embalagens e papéis que só foram utilizados em uma das faces, lembrando que esta proposta visa uma conscientização ambiental.

Para que possamos desenvolver as atividades aqui sugeridas, é importante que se colete materiais desde o início do período letivo: jornais, revistas, roupas velhas, embalagens, sacos e sacolas plásticas, sucata em geral. Todo material que coletarmos servirá como matéria-prima para nossas atividades artísticas.

As atividades sugeridas deverão ser adaptadas pelo(a) professor (a) de acordo com a série em que está atuando, aumentando ou diminuindo o grau de dificuldade das mesmas.

Anotações

Sugestão de Atividades Específicas

Pré-Escola:

Elaborar fichas para cada palavra-chave (em tamanhos e cores variadas).

Afixá-las em lugar de destaque na sala de aula enquanto estiver trabalhando o assunto.

Elaborar um painel para cada palavra-chave trabalhada, contendo trabalhos dos alunos ou gravuras selecionadas para ilustrar o tema em estudo.

Obs.: O contato com as palavras-chaves incidirá numa maior familiaridade com o mundo da leitura e da escrita.

Primeira Série:

Elaborar um cartaz contendo a palavra-chave e o pequeno texto em estudo.

Afixá-lo em lugar de destaque na sala de aula enquanto estiver trabalhando o assunto.

Elaborar um painel contendo trabalhos dos alunos ou gravuras selecionadas para ilustrar o tema em estudo.

Segunda e Terceira Série:

Mimiografar ou fotocopiar os textos para trabalho de interpretação oral, interpretação escrita, estudo de vocabulário, etc.

Elaborar um painel contendo trabalhos dos alunos ou gravuras selecionadas para ilustrar o tema em estudo.

Anotações

Sugestão de Atividades: Ambiente

Anotações

- * Realizar pesquisas sobre os temas abordados, na biblioteca.
- * Entrevistar pessoas que se relacionem ao assunto.
- * Assistir fitas de vídeo sobre o assunto.
- * Apresentar o globo terrestre às crianças para o estudo da localização do seu país, da sua cidade, onde é mar, onde é terra, os pólos, enfim, explorando o máximo possível a presença do globo em sala de aula.
- * Coletar fotos de revistas e jornais sobre sistema solar, planeta Terra e elaborar painéis.
- * Observar plantas, animais e alimentos com os quais as crianças convivem diariamente; plantar algumas sementes, fazer canteiros; imitar animais; cantar canções que falem sobre plantas, animais e alimentos; realizar passeios pelos arredores da escola, observando a natureza.
- * Fazer um passeio para observar a cidade e classificá-la com o que foi observado (se é pequena, se é movimentada, se tem bastantes árvores, etc.).
- * Registrar em forma de desenho ou redação o que sentiu no passeio e realizar atividades artísticas (ver sugestões de atividades artísticas) com o tema em estudo: maquetes com sucata, painel com recortes de fotos da cidade, de jornais locais.
- * Relatar oralmente e graficamente o que foi observado no passeio: Como é a nossa cidade? O que vocês mais gostaram da nossa cidade? Como é a limpeza de nossa cidade? etc...
- * Brincar com mapas.
- * Inventar uma cidade e criar um nome e um mapa para a cidade.
- * Brincar de mapa do tesouro. O mapa pode ser elaborado pelo(a) professor(a) ou por alunos, para encontrar algo escondido pelo pátio da escola ou pela sala de aula.
- * Observar em revistas e jornais diferenças e semelhanças nas pessoas.
- * Apontar no globo terrestre os países de origem das raças existentes.



Anotações

- * Observar na sala de aula se têm pessoas de raças diferentes.
- * Trabalhar o folclore como legado cultural de raças diferentes.
- * Trabalhar lendas indígenas.
 - * Elaborar teatros representando características das diferentes raças.
 - * Trabalhar as características principais de cada raça através da montagem de um painel com fotos de revistas e jornais de raças diferentes.
 - * Listar animais pequenos que as crianças têm conhecimento e tipo de vida de cada um: onde vivem, o que comem.
 - * Eleger um animal pequeno para ser o símbolo da turma.
 - * Trabalhar de forma mais aprofundada o animal eleito, sendo o que representa o interesse da turma.
 - * Criar histórias cujos personagens sejam animais pequenos.
 - * Trazer animais pequenos para a sala de aula.
 - * Contar histórias sobre animais pequenos (fábulas).
- * Assistir a fitas de vídeo com histórias sobre animais.
- * Realizar debates sobre animais que vivem em cativeiros.
 - * Visitar uma agropecuária.
 - * Listar animais grandes que as crianças têm conhecimento e tipo de vida de cada um, onde vivem, o que comem.
 - * Imitar animais.
 - * Fazer mímicas para descobrir o animal que está sendo imitado.
 - * Brincar de imitar as vozes dos animais.
 - * Visitar o Zoológico ou um circo.
 - * Visitar um local onde se criam animais com fins de comercialização.
 - * Realizar trabalhos em grupo.
 - * Realizar trabalhos de pesquisa sobre animais em extinção;
 - * Realizar tarefas domiciliares que sejam atrativas.
 - * Conhecer biografias de pessoas ligadas a movimentos ambientais.

Sugestão de Atividades: Ecologia

- * Coletar sementes.
- * Coletar galhos e folhas secas para trabalhos em sala de aula.
- * Plantar uma semente e observar o seu crescimento. Cada criança poderá escolher a semente que deseja plantar. Quanto mais variadas, mais rico será o trabalho de observação.
- * Observar o crescimento e desenhar diariamente a evolução da planta.
- * Comparar as diversas plantas em crescimento.
- * Visitar um horto.
- * Conversar com um agrônomo.
- * Observar filhotes de animais que estejam sendo amamentados.
- * Fazer um passeio a um sítio para observação de animais e de plantas. Se tiver rio ou lago, melhor ainda.
- * Realizar experiências com ar: encher balões, fazer bolinhas de sabão, colocar um papel amassado no fundo de um copo e mergulhá-lo com a boca para baixo observando que o ar não permitiu que o papel fosse molhado...
- * Visitar um rio ou um lago.
- * Fazer um painel com as utilidades da água (para beber, lavar, tomar banho, cozinhar...).
- * Observar um aquário.
- * Criar um cardápio para merenda escolar.
- * Fazer uma salada de frutas.
- * Plantar as sementes que foram retiradas das frutas.
- * Observar e comparar frutas que forem trazidas para a salada: se é lisa ou áspera, se é cheirosa, se é grande ou pequena...
- * Comparar a alimentação dos humanos com a dos animais e das plantas.

Anotações



Anotações

- * Realizar experiências com plantas que comprovem a necessidade da luz para o seu desenvolvimento.
- * Apresentar as estações do ano que variam por causa da proximidade ou distância do sol.
- * Fazer atividades que evidenciem a associação para as estações do ano: inverno - frio - muita roupa...;verão - calor - pouca roupa...
- * Observar nuvens em formação poucos momentos antes da chuva.
- * Deixar-se molhar por alguns segundos na chuva e explorar as sensações sentidas.
- * Deixar alguns baldes para coletar a água da chuva.
- * Observar árvores da escola.
- * Coletar fotos de jornais e revistas onde apareçam florestas.
- * Observar diferentes tipos de árvores (altas, baixas, com flores, sem flores, caules grossos, caules finos...).
- * Plantar uma árvore.
- * Observar as águas de um rio (por fotos, vídeo ou, se possível, ao vivo).
- * Fazer um mini-rio no pátio da escola em um local que tenha areia.
- * Observar através da “chuva de um regador” sobre esse mini-rio como acontecem as enchentes.
- * Observar a água do mar através de um filme (que apresente o mar em movimento); comparar com as águas de rio salientando semelhanças e diferenças.
- * Elaborar um painel com gravuras de mar e de rio.
- * Pesquisar sobre o tipo de vida existente no mar e no rio.

Sugestão de Atividades: Preservação e Reciclagem

- * Apresentar livros que contenham gravuras de dinossauros.
- * Conversar sobre os dinossauros.
- * Trabalhar com argila ou areia molhada no pátio da escola modelando dinossauros.
- * Conversar sobre animais e plantas em extinção.
- * Pesquisar sobre animais e plantas em extinção.
- * Criar símbolos com apelos para: não fumar, não poluir os rios, não cortar árvores, e distribuir em murais da escola.
- * Elaborar um jornalzinho ambiental contendo dicas e notícias sobre ecologia, preservação e reciclagem.
- * Observar se há chaminés próximas à escola.
- * Pesquisar sobre as causas da poluição do ar.
- * Observar se há lixo espalhado pela escola e pelos arredores da escola e se tiver, recolhe-lo em forma de mutirão.
- * Confeccionar cartazes: “Lugar de lixo é no lixo”, “Vamos plantar árvores”.
- * Visitar uma indústria alimentícia local.
- * Coletar embalagens para estudo em sala de aula com a leitura do(a) professor(a) ou dos alunos (se já lêem), dos componentes químicos adicionados aos alimentos industrializados.
- * Elaborar um cardápio saudável selecionado a partir do que as crianças costumam se alimentar.
- * Confeccionar cestos de lixo para cada tipo de lixo: papéis, plásticos, vidros, restos de comida, latas.
- * Fazer adubo com os restos de alimentos para serem espalhados em canteiros do pátio da escola.
- * Visitar o lixão e conversar com pessoas que trabalhem com separação do lixo, ou com garis.

Anotações



Anotações

- * Realizar a separação do lixo na escola.
- * Realizar a separação do lixo em casa.
- * Realizar uma campanha para a separação do lixo no bairro da escola.
- * Visitar uma usina de reciclagem.
- * Fazer papel reciclado (ver receita em sugestões de atividades artísticas).
- * Visitar uma estação de tratamento de água.
- * Fazer um álbum com notícias sobre preservação e reciclagem.

Sugestão de Atividades Artísticas

Ao realizarmos atividades com sucata estaremos reutilizando objetos que seriam jogados fora. A sucata nos possibilita uma maior diversidade de formas, cores, espessuras, contribuindo para desenvolver a criatividade e a experimentação com diferentes tipos de materiais.

Antes de iniciarmos as atividades com sucata, é importante proporcionarmos um debate sobre os materiais que serão utilizados, deixando claro que usando estes materiais estaremos contribuindo com o ambiente.

As atividades artísticas devem ser desenvolvidas em um ambiente que propicie a criatividade. Para isto, a música tem fundamental participação. Se possível, utilize a música ao desenvolver uma atividade artística. As crianças podem cantar, assoviar ou ouvir uma música enquanto trabalham.

Técnicas:

Atividades com sucata:

- realizar colagens em jornais ou formulários contínuos utilizando: palitos, tampinhas, folhas secas, areia, gravetos, papéis coloridos picados (de revistas), tecidos desfiados ou recortados;
- picar, recortar, rasgar, enrolar, recortar figuras, fazer mosaicos, dobraduras, máscaras, com papéis de revistas ou jornais;
- realizar colagens sobre embalagens plásticas, vasos, vidros ou latas;
- esmigalhar, picar ou recortar folhas secas e fazer colagens;
- recortar embalagens de ovos e criar montagens: flores...;
- socar ou esmigalhar cascas de ovos para colagens;
- cortar copos de papel ou plástico na horizontal fazendo argolas, na vertical fazendo franjas ou em espiral como caracol fazendo serpentinas, decorar copos com colagens;
- pintar serragem com anilina em cores variadas e fazer colagens sobre caixas de papelão, polvilhando a serragem colorida sobre a superfície com cola;

Anotações



Anotações

- recortar, desfiar, enrolar, fazer colagens, cobrir objetos com palha de milho;
- decorar sabugos de milho fazendo bonecos;
- cobrir latas, vidros, caixas, colocar pingentes com barbantes e fios, montar esculturas;
- pintar e decorar pedras;
- pintar e colar sementes (não comestíveis) formando desenhos;
- martelar e furar tampinhas de garrafa para fazer chocalhos, minhocas, cobrinhas;
- construir bichinhos, casas, objetos, barquinhos utilizando rolhas, palitos e caixas de fósforo;
- construir petecas, pincéis, cabelos de fantoches com penas de galinha;
- cobrir latas, vidros e caixas com barbantes, papel, serragem, palitos, tecido, canudinhos;
- desenhar com cola e cobrir o desenho com borra de café seca (pode ser utilizada para elaboração de cartazes);
- colar imagens de revistas sobre cartolina ou papelão e fazer quebra-cabeças;
- cobrir caixas de suco ou leite longa vida e fazer embalagens para presente ou porta-materiais.

Atividades com grude:

- grude com areia;
- grude com serragem;
- grude com folhas secas;
- grude com pó de café;
- grude com sementes;
- grude com casca de cebola;
- grude com pedrinhas;
- grude com erva mate;
- grude com cascas secas;



- grude com cascas de ovos;
- grude com pó xadrez (pintura a dedo).

Atividades de desenho:

- desenho soprado (pinga a tinta aguada sobre uma superfície e sopra com um canudinho na direção desejada);
- desenho com carvão;
- desenho com giz molhado;
- desenho com graveto e tinta;
- desenho cego (desenhar sem levantar o lápis do papel por um tempo determinado, sem olhar e pintar os espaços que foram formados por este desenho);
- realizar exposições dos trabalhos das crianças;
- visitar exposições de artistas locais.

Receita de Grude:

Ingredientes:

- 2 colheres de polvilho;
- 3 colheres de vinagre ou água fria;
- água fervendo.

Modo de preparar: Diluir o polvilho no vinagre ou água fria. Despejar a água fervendo mexendo rapidamente até ficar na consistência de grude (utilizando o vinagre, o grude dura mais tempo).

Receita de Massa de Papel para Modelar:

Ingredientes:

- papel higiênico ou jornal;
- polvilho ou farinha de trigo;
- ácido bórico (encontrado em farmácias).

Modo de preparar: (se utilizar jornal, picar bem e deixar de molho por uma semana, misturando-o e fervendo-o de vez em quando. Se for papel higiênico não é necessário este procedimento. Basta picá-lo e diluí-lo na água, que estará pronto para ser usado (um rolo dá para 3 copos de massa):



Anotações

- preparar o grude com polvilho ou farinha de trigo;
- espremer o papel tirando a água;
- acrescentar 1 colher de grude para cada bolo de papel espremido;
- misturar bem até virar uma pasta fina, sem caroços, que não grude mais nas mãos. Para cada 3 bolos de papel espremido acrescente 1 pitada de ácido bórico ou naftalina moída (para não mofar).

Receita de Papel Reciclado:

Material:

- 1 liquidificador;
- 1 bacia retangular;
- papel de jornais, de computador e outros;
- 2 moldes tipo tela de silk-screen (o molde é feito com duas molduras de madeira da mesma medida sendo que em uma das molduras é esticada e fixada uma tela, como as de mosquiteiros).
- tecidos absorventes;
- jornais;
- pedaços de madeira ou livros para prensar.

Modo de preparar:

- rasgar o papel (nunca cortá-lo) em pedaços pequeno;
- colocar $\frac{3}{4}$ de água no copo do liquidificador com um punhado de papel rasgado e bater;
- despejar em uma bacia quadrada até um pouco mais da metade da capacidade da bacia;
- agitar bem o conteúdo da bacia;
- colocar os moldes na vertical e ir inclinando aos poucos, ao mesmo tempo em que os mergulha na bacia, até ficarem na horizontal e mergulhados por inteiro;
- tirar o molde (na horizontal) e fazer movimentos suaves para a acomodação das fibras enquanto a água escorre;



- retirar a parte da armação que não tem tela com cuidado;
- colocar a polpa sobre um tecido absorvente, levemente umedecido;
- cobrir a polpa com um outro tecido. Quando estiver fazendo várias folhas de papel, ficará como um sanduiche, ou seja, a polpa, um pano, a polpa e outro pano e assim por diante. Para fazer uma folha colorida, basta adicionar papel colorido rasgado (papel crepom);
- depois de absorvida a água pelos panos, colocar os panos com as polpas entre maços de jornal;
- colocar, então, os maços de jornais com as polpas e os panos entre dois pedaços de madeira para em seguida prensar com algum tipo de peso (livros, pedras ou o próprio peso do corpo pisando sobre a madeira) durante dois minutos;
- retirar com cuidado os panos com a polpa e colocar sobre folhas abertas de jornal. Repetir a operação: jornal, pano (agora outros que estejam secos), polpa e, entre madeiras prensar novamente;
- quando estiver seco, retirar os panos, um a um, descolando a polpa do tecido com a ajuda de uma espátula ou faquinha;
- O papel está pronto.

Dica: Pode ser picado sobre a polpa antes da prensagem, papel de seda colorido ou pétalas de flores com fins decorativos.

Esta receita foi extraída da revista CIÊNCIA HOJE, número 27 e é de autoria de Lina Mizutani e Marcelo Fonseca Neto.

Anotações

Você sabia que...

- ... asfalto feito com pneus velhos dura três vezes mais que concreto?
- ... alguns papéis podem ser reciclados 7 vezes ou mais?
- ... 46.000 pedaços de plástico foram encontrados em 2 Km² de oceano?
- ... cerca de 60% de uma fralda descartável são feitos de polpa de madeira?
- ... calcula-se que 50 mil espécies de plantas podem desaparecer nos próximos 30 anos?
- ... listas telefônicas podem ser recicladas para capas de discos?
- ... 100 mil mamíferos marinhos morrem por ano ao comer ou se emaranhar em detritos de plástico?
- ... as empresas financeiras usam quase 1 quilo de papel por dia... por pessoa?
- ... a reciclagem de metade do papel do mundo salvaria 8 milhões de hectares de florestas?
- ... um recipiente com cerveja no jardim ajudará a repelir as lesmas?
- ... há vinte anos, as florestas, incluindo as tropicais, cobriam cerca de um quarto da superfície de terra do mundo e que atualmente elas cobrem uma área bem menor?
- ... quando as árvores são queimadas, elas não só param de absorver dióxido de carbono, como devolvem ao ar o que foi anteriormente absorvido?
- ... no futuro, daqui a milhares de anos, arqueólogos vão encontrar nossos depósitos de lixo nuclear ainda perigosamente radioativos?
- ... dos milhões de toneladas de papel usados todos os dias, apenas uma pequena parte (3%) é reciclada?
- ... o prejuízo causado pelo homem ao ambiente é produto de três fatores básicos: o número total de pessoas, o quanto cada pessoa consome para manter seu padrão de vida e o dano ambiental que incorre na produção dos bens consumidos?
- ... o desafio agora é encontrar uma nova ética para nossa relação com a natureza, da qual não somos mais usufrutuários, mas partes integrantes e que as agressões que fazemos contra a natureza voltam-se contra nós próprios, como bumerangues ecológicos?

Anotações

Datas Comemorativas Relacionadas ao Ambiente

Anotações

- ▶ 01 . 01 - Dia Mundial da Paz
- ▶ 11 . 01 - Dia do Controle de Poluição por Agrotóxicos
- ▶ 02 . 02 - Dia Mundial das Zonas Úmidas
- ▶ 06 . 02 - Dia do Agente de Defesa Ambiental
- ▶ 22 . 02 - Dia da Criação do IBAMA
- ▶ 01 . 03 - Dia do Turismo ecológico
- ▶ 21 . 03 - Dia Mundial da Floresta
- ▶ 22 . 03 - Dia Internacional da Água
- ▶ 23 . 03 – Dia da Meteorologia
- ▶ 07 . 04 - Dia Mundial da Saúde
- ▶ 15 . 04 - Dia da Conservação do Solo
- ▶ 19 . 04 - Dia do Índio
- ▶ 21 . 04 - Dia da Latinidade
- ▶ 22 . 04 - Dia da Terra
- ▶ 28 . 04 - Dia da Educação e da Caatinga
- ▶ 03 . 05 - Dia do Solo e do Pau Brasil
- ▶ 10 . 05 - Dia do Campo
- ▶ 13 . 05 - Dia do Zootecnista
- ▶ 16 . 05 - Dia do Gari
- ▶ 22 . 05 - Dia do Apicultor
- ▶ 25 . 05 - Dia do Trabalhador Rural
- ▶ 29 . 05 - Dia do Geógrafo
- ▶ 30 . 05 - Dia do Geólogo
- ▶ 05 . 06 - Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia
- ▶ 10 . 06 - Dia da Raça
- ▶ 12 . 07 - Dia do Engenheiro Florestal
- ▶ 13 . 07 - Dia do Engº Sanitarista
- ▶ 17 . 07 - Dia de Proteção às Florestas



Anotações

- ▶ 25 . 07 - Dia do Colono
- ▶ 28 . 07 - Dia do Agricultor
- ▶ 05 . 08 - Dia Nacional da Saúde
- ▶ 14 . 08 - Dia do Controle da Poluição Industrial
- ▶ 03 . 09 – Dia do Biólogo
- ▶ 05 . 09 - Dia da Amazônia
- ▶ 09 . 09 - Dia do Veterinário
- ▶ 16 . 09 - Dia inter. de Preservação da Camada de Ozônio
- ▶ 21 . 09 - Dia da Árvore
- ▶ 22 . 09 – Dia da Defesa da Fauna
- ▶ 02 . 10 - Dia Nacional do Habitat
- ▶ 04 . 10 - Dia Universal dos Animais
- ▶ 04 . 10 - Dia da Natureza e Dia do Cão
- ▶ 05 . 10 - Dia da Ave
- ▶ 12 . 10 - Dia do Mar e Dia do Agrônomo
- ▶ 15 . 10 – Dia do Educador Ambiental
- ▶ 16 . 10 - Dia Mundial da Alimentação
- ▶ 05 . 11 - Dia da Cultura e da Ciência
- ▶ 29 . 11 - Dia do Café
- ▶ 30 . 11 - Dia do Estatuto da Terra
- ▶ 10 . 12 - Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- ▶ 15 . 12 - Dia do Jardineiro.

Conclusão

Este planejamento tem como principal objetivo auxiliar o(a) professor(a) na realização do plano de aula, visando a conscientização da criança quanto ao que está acontecendo com o nosso ambiente.

Através deste trabalho, a criança irá se desenvolver com olhos mais críticos em relação aos assuntos ambientais e passará a colaborar de forma espontânea para a reversão deste quadro. O trabalho do educador é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma sociedade consciente, por ter nas mãos o poder de transformação.

Ao mostrarmos às crianças o que está acontecendo com o nosso planeta, com certeza, tornar-se-ão grandes aliadas da preservação da vida e da defesa do nosso ambiente. Desta forma os verbos: reciclar, preservar, respeitar, serão ouvidos pelos corredores de nossas escolas, em nossos lares, em nossos bairros, em nossas cidades e ecoarão pelo infinito do universo.

Obs. É importante salientar que na época da primeira edição deste livro (1997) recentemente haviam sido publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais e por este motivo não foi feita associação a eles. O presente livro é apenas um referencial para a proposta metodológica do Projeto Apoema-Educação Ambiental.

Anotações

Informações sobre a autora:

Professora com especialização em Alfabetização e Informática Educativa – Linguagem LOGO; Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Feevale/NH-RS; Produtora independente do Projeto Apoema – Educação Ambiental, desenvolvido pela internet: www.apoema.com.br

Bibliografia

Berna, Vilmar - Ecologia Para Ler, Pensar e Agir – São Paulo: Editora Paulus, 1994.

Hare, Tony - Coleção SOS Planeta Terra – São Paulo: Melhoramentos, 1996.

The Earth Works Group - 50 Outras Pequenas Coisas Que Você Pode Fazer Para Salvar a Terra – Rio de Janeiro: Editora Record – s.d.

National, Academy Press - Uma Terra Um Futuro. São Paulo: Makron Books, 1992.

Ribeiro, Darcy - Noções de Coisas – São Paulo: Editora FDT, 1995.

Revista CIÊNCIA HOJE, número 27 de publicação do MEC, 1994.

Rodrigues, Maria Josefina e Coelho, Manoel de Souza Santos- Comunidade Criativa, Fazer Brincando. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

Visite-nos na internet:

www.apoema.com.br

e conheça todos os nossos produtos